ANNO XLV. NUMERO 294.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracàty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia, e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 21 DE OUTUBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 662.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia, afim de lhe dar o destino que julgar conveniente, o recruta João Lourenço de Oliveira, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saúde como se vê do termo que veio annexo ao seu officio de 20 do corrente sob n. 637.

N. 663.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio n. 199 desta data, para mandar descarregar ao almoxarifado desse arsenal, quarenta e cinco cunhetes de pinho que acondicionavam as balas de chumbo a Minié e se acham estragados pelo cupim.

N. 664.—Dita ao mesmo.—Remetta V. S. na primeira opportunidade para o presidente da provincia da Parahyba, cem armas com o competente correame e equipamento, seis mil espoletas para armas a Minié, trezentas pedras e trezentas chumbeiras.

2ª secção.

N. 667.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Envio por cópia a V. S. para seu conhecimento, as inclusas listas dos trabalhadores da estrada de ferro do Recife a S. Francisco relativas ao mez de agosto ultimo.

N. 668.—Dita ao mesmo. — Com a informação junta por cópia do inspector da thesouraria provincial n. 632 de 19 do corrente, respondo ao officio de V. S. sob n. 1,423 de 29 do mez findo, quanto ao pagamento dos alugueis da casa que serve de cadeia em Cabrobó.

N. 669.—Dita ao mesmo. — Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra por aviso de 2 do corrente, ter expedido ordem a thesouraria de fazenda da provincia do Ceará, para que os destacamentos da guarda nacional desta provincia estacionados no Ouricury e no Granito, sejam pagos pela collectoria do Crato, a vista dos respectivos prets; assim o communico a V. S. em resposta ao seu officio de 5 de junho ultimo sob n. 971.

N. 671.—Dita ao mesmo. — Por parte do commandante das armas será apresentado a V. S., afim de lhe dar o destino que julgar conveniente, o recruta João Lourenço de Oliveira, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito como consta do termo de inspecção que veio annexo ao officio do mesmo commandante das armas n. 637 de 20 do corrente.

N. 672.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife. — Expeça V. S. suas ordens, afim de que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, acompanhe a procissão que tem de sahir no dia 24 do corrente, da igreja de S. José de Riba-mar depois da festa de seu padroeiro.

N. 673.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Limoeiro.—Communico a V. S. para os fins convenientes que, segundo consta do *Diario Official* n. 237 de 6 deste mez, houve por bem Sua Magestade o Imperador reintegrar por decreto de 29 de setembro ultimo, no commando do batalhão n. 21 de infantaria da guarda nacional desse municipio o tenente-coronel Severino Alexandre Villarim, ficando sem effeito o decreto de 22 de junho de 1867, que o reformou naquelle posto.

N. 674.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que segundo consta do *Diario Official* n. 237 de 6 deste mez, houve por bem Sua Magestade o Imperador reintegrar por decreto de 29 de setembro ultimo, no commando do batalhão n. 22 de infantaria da guarda nacional desse municipio o tenente-coronel José Francisco de Arruda, ficando sem effeito o decreto de 27 de abril de 1867, que o reformara naquelle posto.

N. 675. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.— Por deliberação desta data e em vista do que V. S. expoz em seu officio de 19 do corrente, designei o capitão da primeira companhia José Honorato Chaves, para exercer as funcções de major do batalhão n. 26 de infantaria desse municipio.

N. 676. — Dita ao commandante superior da guarda nacional da Bôa-Vista.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra por aviso de 2 do corrente, haver expedido ordem a thesouraria de fazenda da provincia do Ceará, para que o destacamento da guarda nacional desta provincia estacionado no Ouricury seja pago pela collectoria do Crato, a vista dos respectivos prets; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que neste sentido expeça suas ordens, participando-me a data em que forem ellas cumpridas.

N. 677. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.—Attendendo a que o batalhão n. 31, e o corpo n. 4 de cavallaria da guarda nacional sob seu commando superior, não se acham definitivamente organisados, resolvi nomear para elles os officiaes constantes das deliberações inclusas por cópia, o que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 678. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra por aviso de 2 do corrente, haver expedido ordem a thesouraria de fazenda da provincia do Ceará, para que o destacamento da guarda nacional desta provincia estacionado no Granito, seja pago pela collectoria do Crato, á vista dos respectivos prets, assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que neste sentido expeça suas ordens, participando a esta presidencia a data em que forem executadas.

N. 679.—Dita ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—Em vista do que V. S. expoz em officio de 4 do mez findo resolvi por deliberação de hontem junta por cópia crear fôro civil no municipio do Salgueiro, ficando este annexo ao de Cabrobó, até que o governo imperial resolva o contrario, e pela deliberação tambem por cópia, nomeei supplentes do juiz municipal e de orphãos n'aquelle municipio os cidadãos indicados no seu officio acima citado, os quaes no praso assignado deverão solicitar os respectivos titulos e prestar o devido juramento pela forma determinada no acto de suas nomeações, devendo V. S. e o presidente da camara municipal respectiva, a quem officio, convidal-os para isso por edital na forma do art. 4 do decreto n. 2012 de 4 de novembro de 1857, e remetter a esta presidencia cópia do auto dos juramentos prestados no praso marcado.

N. 680.—Dita ao juiz municipal de Cabrobó.—Por deliberações desta data, juntas por cópia creei fôro civil e nomeei supplentes desse juizo no municipio do Salgueiro, ficando este annexo ao de Cabrobó, até que o governo imperial resolva o contrario; e ao presidente da camara municipal respectiva, assim como ao juiz de direito dessa comarca recommendo que convidem os nomeados por edital a solicitarem os titulos e prestarem juramento pela forma determinada no acto de suas nomeações; o que a Vmc. communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 681.—Dita ao juiz municipal de Villa-Bella.—Constando do *Diario Official* n. 240 de 9 deste mez ter o governo imperial por portaria de 7 do corrente declarado sem effeito o provimento dos officios de partidor e destribuidor desse juizo na pessoa de Antonio Borges de Araujo, por não ter elle tirado no prazo da lei o respectivo titulo, assim o communico a Vmc. para que procedendo na forma da lei proveja interinamente ditos officios, que desde logo porá a concurso para serem providos vitaliciamente.—Igual ao juiz municipal da Escada quanto ao partidor e destribuidor Thomaz Rodrigues Pereira.—Do Cabo e de Goyanna quanto ao partidor e destribuidor Thomé José de Carvalho, e depositarios geraes Joaquim Raphael de Mello Junior e Francisco Camillo de Paula Pacheco.—Do Buique, Iguarassú e Rio Formoso quanto aos partidores e contadores Sebastião José de Arruda, João Luiz de Almeida Ribeiro e José Joaquim da Silva Barretto.

N. 682. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia, em vista do que expoz o commandante superior da guarda nacional dos municipios de Bonito e Caruarú em officio de 19 do corrente, resolve designar o capitão da 1ª companhia José Honorato Chaves, para exercer as funcções de major do batalhão n. 26 de infantaria do primeiro dos ditos municipios.

N. 683.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel José Francisco Góes Cavalcante, promotor publico da comarca de Garanhuns, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

N. 684.—Dita.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o officio de 4 de setembro ultimo do juiz de direito da comarca de Cabrobó, do qual consta na povoação de Salgueiro, elevada a cathegoria de municipio pela lei provincial n. 580 de 30 de abril de 1864, apuraram-se mais de 50 jurados, e attendendo a que no referido municipio se acha installado e funccionando a respectiva camara municipal, resolve crear nelle fôro civil, para ter conselho de jurados separados do termo de Cabrobó, ao qual ficará annexo, de conformidade com o disposto no art. 31 da lei de 3 de dezembro de 1841 e no art. 223 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

N. 685.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, promotor publico da comarca do Brejo, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado para tratar de sua saúde.

N. 686.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo a que o 4º corpo de cavallaria da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta não se acha definitivamente organisado resolve de conformidade com o aviso do ministerio da justiça de 15 de fevereiro de 1860, nomear para o referido corpo os officiaes seguintes:

Estado-maior. —Tenente-cirurgião, José Annibal Alves Cantarella; alferes porta-estandarte do 1º esquadrão, Pedro Gonçalves Cavalcante; alferes porta-estandarte do 2º esquadrão, Francisco Ruffiniano da Silva.

1.ª companhia.—Tenente, João Brandamante de Carvalho Belfort; alferes, Benedicto Rodrigues de Barros.

2.ª companhia.—Alferes, Noberto Rodrigues dos Santos Barros.

3.ª companhia.—Alferes, José Cavalcante e Albuquerque.

4.ª companhia.—Alferes, Manoel Francisco Cavalcante.

N. 687.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo a que o batalhão n. 34 da guarda nacional do municipio de Tacaratú não se acha definitivamente organisado, resolve nos termos do aviso circular do ministerio da justiça de 15 de fevereiro de 1860 nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior. — Tenente-cirurgião, Alventino Nunes da Costa Agra; alferes-porta bandeira, o alferes porta-bandeira aggregado, Joaquim Pereira Pinto.

1.ª companhia.—Tenente, Ignacio Gomes Lima.

2.ª companhia.—Capitão, o capitão da 8ª, José Peregrino de Miranda.

3.ª companhia.—Capitão, o tenente da mesma, Francisco Antonio Pereira de Barros; tenente, Manoel Cavalcante de Albuquerque Junior.

4.ª companhia.—Capitão, Benedicto Alves de Carvalho; tenente, Clemente Gonçalves Torres; alferes, Manoel Jacintho de Sá.

5.ª companhia.—Alferes, Francisco Soares da Silva.

6.ª companhia.—Tenente, João Gonçalves Torres e Silva.

7.ª companhia. — Tenente, Primo Lopes de Barros.

8.ª companhia.—Capitão, Joaquim Francisco de Sá; tenente, o tenente da 4ª José Alexandre Gomes de Sá; alferes, Manoel Antonio da Costa Ganxo.

N. 688.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art 7º § 1º do decreto n. 2012 de 4 de novembro de 1857 resolve nomear para os lugares de supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro, annexo ao de Cabrobó, no qual por deliberação de hoje creou fôro civil, os cidadãos abaixo declarados pela ordem de sua collocação e por tempo de quatro annos contados do dia 15 de dezembro vindouro, na fórma do art. 19 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, devendo os nomeados solicitar os respectivos titulos e prestar juramento perante o presidente da camara municipal respectiva ou o juiz de direito da comarca no praso de tres mezes contados desta data e annunciado por edital, ficando de nenhum effeito as nomeações dos que o não prestarem dentro do referido praso: Romão Pereira Filgueira Sampayo, José Rufino de Araujo, Antonio Sampayo Filgueira, Thomé Ferreira Machado, Antonio Rufino de Araujo, Joaquim Manoel de Sampayo.

3ª secção.

N. 689.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do incluso pret em duplicata que me remetteu o commandante superior interino do municipio de Cabrobó com o officio junto por copia datado de 10 de setembro ultimo, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos relativos ao mez de julho deste anno, das praças da guarda nacional que estiveram destacadas na villa do Granito.

N. 690.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados, em vista da folha e pret nominal, juntos em duplicata os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na villa do Brejo, mande V. S. pagar a sua importancia a Martins Leopoldo conforme solicitou o commandante superior daquelle municipio em officio de 4 do corrente sob n. 14.

N. 691.—Dita ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra por aviso de 2 do corrente mez haver expedido ordem a thesouraria de fazenda da provincia do Ceará para que os destacamentos da guarda nacional desta provincia estacionados no Ouricury e Granito sejam pagos pela collectoria do Crato a vista dos respectivos prets que deverão ser enviados a mesma thesouraria para haver da repartição a cargo de V. S. a devida indemnisação, assim lh'o communico para sua intelligencia e fins convenientes.

N. 692.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pôr em arrematação a obra da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento que na importancia de 9:020$ me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de hontem sob n. 357.

N. 693.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes que a thesouraria provincial tem ordem para pôr em arrematação a obra da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento que vieram annexos ao seu officio de hontem sob n. 357, o qual fica assim respondido.

4ª secção.

N. 695.—Dito ao presidente da provincia do Ceará.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra por aviso de 2 do corrente, haver expedido ordem a thesouraria de fazenda dessa provincia para que os destacamentos da guarda nacional desta provincia estacionados no Ouricury e Granito sejam pagos pela collectoria do Crato a vista dos respectivos prets, que deverão ser enviados a mesma thesouraria para haver da desta provincia a divida indemnisação, acabo de expedir neste sentido as ordens convenientes; o que a V Exc. communico.

N. 696.—Portaria ao presidente da camara municipal do Salgueiro.—Havendo creado fôro civil e nomeado supplentes do juiz municipal e de orphãos nesse municipio por deliberação desta data, juntas por copia recommendo a Vmc. que de conformidade com o disposto nos arts. 3º e 4º do decreto n. 2012 de 4 de novembro de 1857, convide os nomeados por edital a solicitarem os respectivos titulos e prestarem juramento pela fórma determinada no acto de suas nomeações e remetta a esta presidencia copia do auto dos juramentos que forem prestados perante Vmc.

N. 697.—Dita a commissão encarregada do asylo de mendicidade.—Constando do relatorio apresentado a assembléa legislativa provincial no anno de 1816, que foram doadas para o recolhimento de mendigos duas casas, uma na rua das Larangeiras e outra na rua do Padre Floriano, recommendo a commissão encarregada do asylo de mendicidade que procedendo as convenientes indagações me informe que destino tiveram aquellas casas, e quem tem recebido os respectivos alugueis.

N. 698.—Dita ao commissario vaccinador provincial.—Remetta-me Vmc. algumas laminas com puz vaccinico para serem enviadas ao presidente do Rio-Grande do Norte, que as solicitou em officio de 18 do corrente.

N. 699. Dita aos agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor mandem dar transporte para o Ceará por conta do ministerio da guerra no vapor *Cruzeiro do Sul* que se espera do sul, ao soldado reformado Antonio Francisco Pereira de Noronha que no seu transito da côrte para aquella provincia adoeceu gravemente durante a viagem, e desembarcou nesta a 22 de maio ultimo, para ser convenientemente tratado.

N. 700.—Deliberação.— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Felix Paes da Silva Pereira, professor publico da 3ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. José desta cidade e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 19 do corrente sob n. 334, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado sómente para tratar de sua saúde.

N. 701.—Dita.—O vice-presidente da provincia, em vista do officio do director geral interino da instrucção publica de 20 do corrente sob n. 337, resolve exonerar a Maria Felicia de Castro e Silva do cargo de professora publica interina da villa do Ouricury.

N. 702.—Dita.—O vice-presidente da provincia, em vista do officio do director geral interino da instrucção publica de 20 do corrente sob n. 337, resolve nomear a Olympia Liberalina de Alencar para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da villa de Ouricury, mediante a gratificação annual de 600$.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 21 DE OUTUBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 703.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 20 do corrente sob n. 634, que fica nesta data expedida conveniente ordem aos Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor para fazerem transportar ao Ceará no vapor *Cruzeiro do Sul* que se espera do sul o soldado reformado Antonio Francisco Pereira de Noronha, de que trata o seu citado officio.

2ª secção.

N. 704.—Officio ao commandante superior interino da guarda nacional de Santo Antão e Escada, José Cavalcanti Ferraz de Azevedo.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 4 do corrente, em que participa ter assumido como chefe do estado-maior o commando superior interino dos municipios de Santo Antão e Escada, no impedimento do effectivo do que ficou inteirado.

N. 705. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 4 do corrente sob n. 14, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Martins Leopoldo, os vencimentos constantes da folha e pret nominal, que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

N. 706.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia respondendo ao officio de V. S., datado de 10 de setembro ultimo, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos constantes, do pret que em duplicata veio annexo ao citado officio.

N. 707.—Dito ao juiz municipal do Cabo, João Gonzaga Bacellar.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que ficou inteirado por seu officio de hontem datado, de ter nessa data deixado por motivo de molestia o exercicio das funcções do seu cargo.

N. 708.—Dito ao bacharel Luiz Antonio Pires juiz municipal da Escada.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 19 do corrente, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio das funcções de seu cargo.

3ª secção.

N. 709.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o bacharel Luiz Antonio Pires juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, em officio de 19 do corrente, nessa data reassumio elle o exercicio das funcções do respectivo cargo.

N. 710.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que segundo officio do juiz municipal do termo do Cabo bacharel João Gonzaga Bacellar de 20 do corrente, nessa data deixou elle por motivo de molestia o exercicio das funcções de seu cargo.

N. 711.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista do officio do director geral interino da instrucção publica de 20 do corrente sob n. 337, resolvido exonerar a Maria Felicia de Castro e Silva do cargo de professora publica interina da villa de Ouricury, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4.ª sessão.

N. 712.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de seu officio de 20 do corrente sob n. 337, resolvido exonerar a Maria Felicia de Castro e Silva do cargo de professora publica interina da villa de Ouricury e nomear para a substituir a Olympia Liberalina de Alencar, mediante a gratificação annual de 600$, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 713.—Dito.—Pela secretaria do governo se communica a confraria de Nossa Senhora do Livramento desta cidade, que existe nesta repartição para lhe ser entregue depois de pagos os direitos devidos uma portaria de 2 de novembro do anno passado, concedendo-lhe licença para impetrar breve pelo qual se converta em ordem 3ª.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 21 DE DEZEMBRO.

Abaixo assignados proprietarios e moradores no Pôço, Sant'Anna, Casa-Forte e Caldereiro.—Informe a directoria da companhia de Beberibe.

Antonio de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Aguarde o augmento de credito pedido ao governo imperial.

Amaral & Filhos.—Aguardem os supplicantes o augmento de credito pedido ao governo imperial.

André Xavier Vianna.—Lavre-se deliberação, passando o supplicante para o serviço da reserva.

Alexandre Manoel dos Passos.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Eugenio Gonçalves Cascão.—Lavre-se deliberação, transferindo o supplicante para a reserva.

João Velloso Soares. — Lavre-se deliberação, passando o supplicante para o serviço da reserva.

Manoel Osmundo da Camara Pimentel.—Lavre-se deliberação, no sentido que requer o supplicante.

Manoel Valentim dos Santos.—Ao Sr. director geral dos Indios para ministrar as informações de que trata o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tranquilino da Cruz Ribeiro.—Requeira por intermedio do Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de dezembro de 1869.

N. 1783.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Vicente Ferreira, vindo da Escada.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, André Avelino de Souza, por crime de ferimentos.

A' ordem do de S. José, Joaquim Francisco de Mello Santos á minha disposição, para recruta.

A' ordem do de Peres, Francisco, escravo do tenente-coronel Alexandrino Martins Corrêa de Barros, por andar fugido.

— 23 —

A' minha ordem, Luiz, escravo do Dr. Lucio, por fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito portuguez João da Silva, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Maria Antonia da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Felicidade Pires da Luz e Josepha Thereza de Jesus, por espancamento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

Governo do bispado.

DISPENSAS CHEGADAS DA INTERNUNCIATURA APOSTOLICA.

Manoel Joaquim Marinho de Carvalho e Maria Joaquina da Conceição.
Francisco Fernandes do Amaral e Francisca Maria de Jesus.
José Joaquim da Silva e Maria da Conceição.
Galdino Pereira da Silva e Maria Joaquina da Conceição.
Manoel José do Nascimento e Josefa Maria da Conceição.
Francisco José da Silva e Francisca Maria da Conceição.
Felippe Nery de Medeiros e Francisca Joaquina de Oliveira.
Alexandre José de Santa Anna e Maria Francisca da Conceição.
José Antonio da Silva e Maria Francisca do Espirito Santo.
Manoel Henriques Pereira e Francisca Lins de Albuquerque.
João Soares da Fonseca e Josefa Maria de Jesus.
José Feliciano Bezerra de Aguiar e Joanna Baptista Valeria de Mello.
Claudino Nunes da Cruz e Maria Emilia da Conceição.
Antonio Feijó de Mello e Luiza Barboza da Silva.
José Antonio de Sant'Anna e Maria Joaquina da Conceição.
Manoel José Filicio e Senhorinha Maria da Conceição.
José Ramos da Silva e Maria Francisca da Conceição.
Marcolino Rodrigues dos Santos e Maria Magdalena da Conceição.
Carlos Ramos de Oliveira e Anna Maria da Encarnação.
Francisco Antonio de Mello (senhor dos escravos Quintiliano e Maria.)
José Severiano Leite e Maria do Carmo.
Felicio Bezerra Cavalcante e Fracisca Joaquina do Espirito Santo.
Geminiano Euquerio dos Santos e Ismeralina Barrisa Lima.
José Rodrigues de Oliveira e Maria Rozalina da Conceição.
João Felix Ribeiro de Carvalho e Maria Isabel de Carvalho.
Antonio Felippe de Mendonça e Maria Joaquina de Souza.
Guilherme Teixeira da Silva e Maria Rosa da Conceição.
Manoel Rodrigues da Silva e Maria Francisca da Conceição.
Bartholomeu Ribeiro de Amorim e Damiana Gomes da Silva.
Manoel Antonio Coelho e Faustina Maria da Conceição.
Antonio Manoel da Silva e Adriana Emilia da Costa.
Pedro Antonio da Costa e Feliciana Maria da Penha.
Silvano José de Souza e Josefa Maria da Conceição
Francisco Gonçalves de Oliveira e Simplicia Maria da Conceição.
Benedicto e Maria.
João Francisco de Mello e Anna Maria da Conceição.
Vicente Lins da Silva e Josefa Maria da Conceição.
Alexandre Barboza da Trindade e Antonia Zembia de Santa Anna.
Manoel Francisco de Medeiros e Guilhermina Maria do Espirito Santo.
Valentim Amaro Ferreira e Maria Perigrina de Paula.
Francisco Pinheiro de Almeida e Cicilia Maria Bezerra.
José Joaquim de San'Anna e Florencia Maria de Jesus.
Manoel Rodrigues de Miranda e Deolinda Firma de Miranda.
José Pinheiro de Oliveira e Brazida Maria da Luz.
João de Deus da Silva Lemos e Francisca Maria da Conceição.
Joaquim Guedes da Silva e Maria de Jesus.
João Ferreira de Lima e Joaquina Maria da Conceição.
Francisco Ferreira e Joanna Maria da Conceição.
Camillo Mauricio Fernandes e Antonia Maria da Conceição.
Ignacio Esteves Moreira da Costa e Roas Maria Gonçalves.
Antonio Damião de Souza e Manoella Filicia da Conceição.
Targino José Barboza e Desulina Maria da Conceição.
Serafim Pereira de Alencar e Honorata Martins Pereira de Alencar.
Januario de Almeida Valença e Joaquina Avelina da Silva Valença.
Antonio Paes de Albuquerque e Josefa Maria de Albuquerque.
Hermillo Felippe do Nascimento e Maria Francelina da Silva.
Angelo Gomes de Sá e Feliciana Gomes de Sá.
Serafim Maria dos Anjos Bezerra e Joanna Felicia do Espirito Santo.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

10 DE DEZEMBRO.

Não emittimos só a nossa opinião individual, somos o écho de uma exclamação que de todos os angulos do imperio parte para as alturas do poder, bradando:—é tempo de fazer a paz!

Nossa vista é limitada, apenas abrange um certo grupo de objectos em relação com as distancias e a extensão do nosso angulo visual: assim é tambem com os olhos do espirito.

Ao leme da não do estado, os estadistas que a dirigem vêem as vagas immensas da opinião publica que passam, e nem sempre sabem nem o lugar em que ellas se formam nem o lugar para onde se dirigem; os que estão, porém, collocados em um pequeno batel, quasi ao nivel do oceano popular, concentrando a attenção sobre os pequenos movimentos oscilatorios que lhe encrespam a superficie, se não apreciam aquelle grande espectaculo, porque a sua vista mal abrange uma extensão que talvez não exceda o limite da vaga sobre que são conduzidos, acompanham uma infinidade de detalhes que escapam aos olhos dos que estão na soberba não, e podem muita vez preceder os seus gageiros no grito de—arrebentação á prôa!

A exclamação que repetimos no começo desse artigo não é já o brado compassivo de uma nação generosa que invoca os principios do christianismo em favor de um povo que se aniquilla; o grito da lavoura em decadencia, da industria agonizante, do commercio em vesperas de insolvabilidade das finanças em descalabro, do paiz á beira de um abysmo.

Quando entre as nações se suscitam questões de pundonor, que as regras do direito internacional não podem resolver prompta e satisfactoriamente, força é recorrer, no estado actual da civilisação, á *ultima ratio*, ao argumento do canhão raiado; dado por fim o *casus belli*, o dever dos que dirigem as operações da guerra, é accelera-las, embora tornando as batalhas cada vez mais feridas, porque assim o seu fim é, em todos os sentidos, menos calamitoso.

Se no entretanto, por circumstancias supervenientes e fóra de toda a previsão humana, isto se não consegue, procura se logo sahir do estado de excepção, e voltar á regra normal; e invocando-se o direito da guerra, appella-se para a paz.

São já decorridos cinco annos e ainda estamos pelejando no territorio paraguayo!

A honra nacional está vingada, disse-o o gabinete; Lopez, de chefe de estado que era, está reduzido a simples guerrilheiro, refugiado nas cordilheiras, e posto fóra da lei por um governo provisorio, regularmente organisado e reconhecido pelas potencias alliadas; o que se espera, pois, para abrir os protocollos, e com elle fazer os ajustes preliminares da paz?

Quatro annos de guerra intestina, contados do dia em que ribombou o primeiro tiro de canhão no forte Sunter, trouxeram grandes calamidades á União Americana. Mas, se ella, depois de esgotados os recursos regulares do imposto, elevadas as tarifas, contrahidos emprestimos internos, lançou mão, pela primeira vez, do papel-moeda, dos *demand-notes*, dos *green-backs*, está tambem agora reparando essas calamidades pela promoção de todos os melhoramentos materiaes que o paiz reclama.

Nós já experimentamos os emprestimos externos, já recorremos os internos, elevamos os impostos existentes, creamos outros; de fiscal, fazemos prohibitiva a nossa tarifa, e lançamo-nos de novo no regimen do papel-moeda!

Continúe a guerra com a divida que já temos de seiscentos, oitocentos, quem sabe de quantos mil contos de réis; sobrevenha uma serie de más colheitas, e isso se deve esperar quando se trata do nosso primeiro genero de exportação, o café; complique-se tudo isto com a grande crise da lavoura—a emancipação—e onde iremos parar?

É tempo de entrar na paz, de volver ao trabalho regular, de fecundar as fontes da producção.

As reformas politicas e administrativas são necessarias, mas sem dinheiro não se fazem.

Cada épocha tem o seu problema, que pede urgente solução; o da actualidade é o do desenvolvimento do trabalho e da organisação das finanças. Todos os olhos voltam-se para o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, e para o da fazenda.

Não deveria ser condemnado *in limine* o desejo de descer das regiões da idelogia aos detalhes da pratica.

Lamartine não podia ser accusado de materialista, e no entretanto dizia no parlamento francez em 1839, que os *vis* interesses materiaes occultam um pensamento moral e profundo, um pensamento intellectual; que não ha ninguem que saiba ou possa dizer se existe mais moralidade, mais desenvolvimento de intelligencia em um pensamento da ordem mais elevada, em um pensamento de Platão, por exemplo, de que na invenção da machina de vapor, no pensamento de Watt.

Não podia ser considerado politico materialista o distincto orador, tantas vezes accusado de se lançar, como poeta nas utopias do idealismo, e no entretanto dizia elle em uma sessão de 1839, considerando a condição afflictiva dos operarios, e adoptando o symbolo da situação:—dai a França as grandes leis moraes, industriaes, commerciaes e administrativas de que carece, e ella as receberá com ambas as mãos, applaudindo os que lh'as derem, porque necessita, não de theorias, mas de negocios; dizia:—silencio as paixões parlamentares, treguas ás paixões politicas e soccorro immediato e sincero ao paiz!

Fallamos assim, inspirados pelos mesmos principios que Guizot exprimio nestas eloquentes palavras:

« Que ou por prudencia pessoal, ou por condescendencia para com aquelles que o cercam, um individuo isolado se calle ou minta a respeito do que pensa e crê, concebe-se e tem-se visto; um individuo isolado é tão pouca cousa e passa tão depressa, que o seu silencio, ou a sua mentira tem pouco effeito no vasto oceano social em que se acha mergulhado; mas um povo livre não pode nem mentir nem callar-se assim, por considerações de respeito, ou de prudencia; suas opiniões ou sentimentos sobre os interesses supremos se manifestam sinceramente e trazem, manifestando-se, suas consequencias naturaes e logicas. »

Somos orgãos da opinião publica, e por isso dirigimo-nos ao governo, dizendo-lhe: é tempo de fazer a paz ou antes de dar officialmente a guerra por ultimada, porque de facto ella o está.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DELEGADO LITTERARIO.—Por deliberação da presidencia, de 22 do corrente, foi nomeado delegado litterario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves o Rvmo. Sr. Ignacio Francisco dos Santos.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberações de 21 e 22 do corrente, foram nomeados 3º a 6º supplentes do delegado do termo de Agua Preta—José Francisco Coelho da Silva, Felippe Benicio Alves da Silva, Manoel de Albuquerque Barros Cavalcante e João Barbosa Maciel.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação de 21, foram transferidos para a reserva, devendo servir no 1º batalhão, os primeiros tenentes Eugenio Gonçalves Cascão, João Velloso Soares e Manoel Osmundo da Camara Pimentel, e o segundo tenente André Xavier Vianna, todos do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife.

SUICIDIO.—Amanheceu hontem enforcado n'um pé de sapotis, no sitio do Sr. Dr. Angelo Henriques da Silva, no Poço da Panella, um homem pardo-escuro, attribuindo-se o acto á desarranjo mental.

SECRETARIA DA POLICIA.—Por portaria do Sr. Dr. chefe de policia, de 23 do corrente, foi nomeado continuo da secretaria respectiva, vaga por fallecimento do serventuario, o Sr. João Agripino da Cunha Cavalcante.

SETENARIO.—Amanhãa principia o setenario do Senhor Bom Jesus das Portas na igreja da Madre de Deus.

EXAMES.—A aula particular regida pelo Sr. Fernando Barboza de Carvalho, com o encerramento dos respectivos trabalhos lectivos, procedeu ao exame dos alumnos habilitados no curso do anno.

Esse acto foi presidido pelo Rvm. delegado litterario frei Antonio de Santa Ritta, e examinaram-se os alumnos Manoel Ildefonso Pessefort, Manoel Feijó de Carvalho e Joaquim de Barros Rego em grammatica nacional, arithmetica até proporções inclusive, geometria, geographia, systema metrico decimal e doutrina; obtendo todos no final das provas approvação com distincção.

Este resultado corresponde aos esforços sempre empregados no aproveitamento dos discipulos pelo solicito preceptor; o qual por esta forma manifesta ser digno da confiança que em si depositam os pais dos seus alumnos.

FESTIVIDADE. — Começa amanhã o setenario do Senhor Bom Jesus das Portas, que se venera na igreja da Madre Deus, devendo ter lugar a festa no dia 1º de janeiro.

CONDECORAÇÃO ESTRANGEIRA.—O distincto medico Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga acaba de ser agraciado, por S. M. o rei da Italia, com o titulo de cavalheiro da ordem da Corôa de Italia, pelos serviços medicos gratuitos prestados á algumas praças da guarnição do vapor de guerra *Guiscard*, quando esteve em nosso porto no principio do corrente anno.

NASCIMENTO DE CHRISTO.— A igreja catholica apostolica romana commemora hoje o nascimento de Jesus Christo, um de seus grandes mysterios; para o que se atavia com as melhores galas, e reune em roda de seus altares todos os sagrados levitas, afim de entoarem hymnos de louvor, e canticos de gloria que vão até o throno do Eterno exprimir a continuação da fidelidade dos povos que professam essa religião aos principios em que ella se baséa.

Desejando aos nossos leitores festas prosperas, almejamos-lhe todos os gosos e prazeres que desejarem possam.

DIARIO DE PERNAMBUCO. — Desejando dar aos nossos trabalhadores algum descanço mais prolongado, por occasião do Natal, deixaremos de publicar o *Diario* na segunda-feira, 27 do corrente, visto que nenhuma noticia importante ha, cuja publicação demorada prejudique.

Se, porém, chegar o vapor inglez *La Plata*, nos dias 25 ou 26, procedente da Europa daremos o *Diario* nesse dia como de costume, ficando sem effeito o feriado.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 132ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna e que corre no dia 30.

PASSAGEIROS.—O vapor *Potengi* vindo de Penedo, trouxe os seguintes:

Alvaro Augusto de Almeida, Eduard Affkayne, Dr. Ignacio de Albuquerque Xavier, Manoel Mendes de Figueiredo, Jonh Donnelly, Wilhelm S. Axel Hilberg, Antoni Upto e José Maria Garcia.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 do corrente:

Maria, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; espasmo.
Maria, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.
Joanna, Africa, 40 annos, solteira, Boa-Vista; ascite.
Anna Epiphania de Souza, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; interite collite.
Cicente, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; camaras de sangue.
Maria José Gomes Rodrigues, casada, Pernambuco, 40 annos; hypetrophia.
José Gonçalves da Porciuncula, Pernambuco, 40 annos, casado, Poço; inflamação.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 15 DE DEZEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Barros Barreto, Dr. Mecoso, Dr. Pitanga e Gameiro faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio da mesa collegial da villa da Escada, remettendo a cópia authentica da eleição que se procedeu de nove deputados que dá o 3º districto desta provincia, os quaes teem de funccionar na legislatura proxima vindoura.—Inteirada, archive-se.

Outro da camara municipal da villa de Cimbres, declarando ficar sciente de haver tomado posse da presidencia desta provincia o Exm. Sr. Frederico de Almeida e Albuquerque.—Inteirado.

Outro do inspector da saúde publica, pedindo a camara visto como tem de apresentar ao Exm. Sr. presidente da provincia o relatorio do estado sanitario da mesma provincia, que lhe remetta o mappa obituario, com designação das molestias, idades, sexos, naturalidades, cores e condições, a contar de novembro do anno passado a novembro deste anno. — Que o administrador do cemiterio forneça.

Outro do subdelegado supplente do 1º districto da freguezia da Boa-vista, communicando achar-se em exercicio do mesmo cargo.—Inteirado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Outro do subdelegado supplente do districto da Magdalena, communicando haver assumido o exercicio do dito cargo —Inteirado.

Outro do procurador, pedindo que se lhe mandasse levar em conta a quantia de 63$, que ainda despendeu com a desapropriação do terreno do quintal da casa da rua da Imperatriz em continuação da rua dos Ferreiros até o caes do Capibaribe, sendo 50$ de laudemio e 13$ da registro da escriptura no cartorio das hypothecas.—Que se ordene ao contador que leve a verba competente esta despeza.

Outro do engenheiro cordeador, dando a resposta que lhe foi exigida, declara que junto da casa n. 64 da rua da Praia, e que é de propriedade de Antonio José da Costa Rego existe um pequeno e velho sobrado, que ao mesmo pertence, e, querendo elle, pode-se fazer dos dous predios uma casa comfrenta de quasi 40 palmos.—Mandou-se cordear a de n. 64.

Outro do mesmo informando o requerimento de Antonio de Souza Pontes, cumpre-lhe dizer que não pode ter lugar o que pretende o supplicante por ser contra as posturas.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Raphael Rock de Roberti, declara que nada tem a oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr a pretenção do supplicante, devendo porém dobrar elle as paredes dos oitões da casa, que são singellas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Theodoro Benzen, tem a dizer que nenhum inconveniente ha a oppôr a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que requer a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, cumpre-lhe dizer que no archivo a seu cargo não tem planta regular das estradas de João de Barros a Belém; a planta da freguezia da Boa-vista que comprehende grande parte da estrada de João de Barros, ainda se está revendo na repartição das obras publicas, por este motivo não póde presentemente satisfazer o pedido da supplicante. Em quanto a largura da estrada, é ella de 60 palmos.—Despachou-se no sentido da informação.

Outro do mesmo, declarando que para poder informar o requerimento de Thomé Rodrigues da Cunha, é necessario que o supplicante apresente o titulo do terreno de marinha, do qual diz ser posseiro, afim de conhecer-se as dimensões e confrontações.—Mandou-se juntar o titulo.

Outro do mesmo informando sobre o requerimento de Heleodoro Deodato Paz, diz que não ha inconveniente no que pede o supplicante, devendo elle collocar cano enterrado na parede para esgôto das aguas pluviaes.—Concedeu se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Cyriaco de Figueiredo, diz que a casa do supplicante é muito baixa e estreita, mas como a obra que pretende fazer melhora a frente, parece-lhe que se póde conceder licença.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Francisco Simões da Silva Mafra, cumpre-lhe dizer que nada ha a oppôr, devendo dar-se-lhe a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, remettendo o conhecimento da quantia de 30$100, importancia que recolheu á Santa Casa de Misericordia, producto da arrematação de porcos apprehendidos na mesma freguezia.—Inteirada, archive-se.

Outro do mesmo, remettendo para os fins convenientes um termo de infracção commettida por Alfredo & Cunha.—Ao procurador.

Foi approvada uma proposta do Sr. Dr. Souza Leão, para que se convide por meio de annuncios nos jornaes os fornecedores de cadeiras a contratarem com a camara o fornecimento dellas todas as vezes que se tornarem as mesmas precisas.

O Sr. Gameiro apresentou um requerimento, que foi approvado, indicando que se ordene ao engenheiro para levantar a planta de uma estrada que, partindo da Estrada-Nova, vá desembocar no povoado da Torre, orçando logo a importancia della, e a camara no seu relatorio que tem de apresentar á assembléa provincial, na sua proxima reunião, peça para que no orçamento da provincia se marque verba para semelhante despeza.

2.º A commissão do cemiterio a quem foi presente o requerimento da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, em que pede por certidão o teor do art. de posturas ou ordem que autorisa o administrador do cemiterio publico a abrir os caixões dos defuntos, que são remettidos ao cemiterio para serem sepultados, é de parecer que se lhe diffira, declarando que não consta haver tal postura ou ordem.— Paço da camara municipal do Recife 1 de dezembro de 1869. —Dr. Lobo Moscoso.

Havendo necessidade da planta do bairro da Boa Vista, que se está revendo na repartição das obras publicas, resolveu-se pedir ao Exm. presidente da provincia, que providenciasse de modo a ficar a mesma prompta com a brevidade que fosse possivel.— Nesta occasião determinou-se ao engenheiro cordeador que informe circumstanciadamente o que ha na planta da Boa Vista, relativamente a parte da casa incendiada onde funcciona a faculdade de direito.

Despacharam-se as petições de Anselmo de Jesus Carvalho, André de Abreu Porto, Antonio Pinto de Barros, Antonio do Nascimento Borges, Antonio Henrique de Araujo, Antonio Quintino Galhardo, Antonio de Souza Pontes, Angela Maria da Conceição, Antonio Joaquim da Hora, Bernardino José da Silva, Bernardino Pereira Ramos, Candido Alberto Sodré da Motta a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, Francisco José Guerra, Francisco Simões da Silva Mafra, Ignacio Marques do Espirito Santo, José Maria Palmeira, Joaquim Pereira de Azevêdo Ramos, Joaquim de Oliveira e Mello, José Gonçalves Beltrão & Irmão, Jose Maria Ramonda, João Loreto, José Caetano de Carvalho, Joaquim da Silva Alves Ferreira, José Tavares de Govêia, João Antonio da Silva Teixeira, José de Souza Lopes, José Pereira Duarte, José Antonio da Costa Rego, Luiz Bernardo Castello-Branco da Rocha, Manoel Ferreira Costa, Manoel Soares de Albergaria, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, Manoel Ceryaco de Figueirêdo, Manoel Francisco dos Santos, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Manoel Anselmo Correia de Figueirêdo, Manoel do Carmo Ribeiro, D. Maria Amalia de Albuquerque Mello, Otto Shunder, Satyro Serafim da Silva, Sebastião José de Sant'Anna, Thomé Rodrigues da Cunha, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, e Victorino de Almeida Rabello; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto de Bôa-viagem, Secretario a subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro presidente, José Maria Ferreira Gameiro, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Felix Francisco de Souza Magalhães e Dr. João Maria Seve.

PUBLICAÇOES Á PEDIDO

Illm. e Exm. Sr. desembargador presidente do tribunal superior da relação. — Diz José Jacintho Ferreira Dias, que se faz á bem de seu direito, que o secretario deste tribunal certifique, se se julgou ultimamente por accordão, que a nomeação de louvados, ou avaliadores compete ao curador geral, e não ao curador dos interdictos, isto é, ao curador dado a pessoa, e bens deste; para o que pede á V. Exc. despacho. E. R. M.

Sim em termos, Bahia 4 de dezembro de 1869.— *Vasconcellos* presidente.

Sallustio Pereira de Carvalho, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela academia de Olinda, secretario do tribunal da relação desta provincia por mercê vitalicia de S. M. o Imperador, o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Certifico, em cumprimento ao despacho do Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal da relação, que desde junho de 1864 em que entrei em exercicio do cargo de secretario deste tribunal até esta data, e por informações colhidas dos respectivos escrivães de appellações, não consta ter sido sujeita ao tribunal a materia constante do mesmo requerimento.

O referido é verdade e dou fé.

Bahia, 4 de dezembro de 1869. — Eu Sallustio Pereira de Carvalho a escrevi.

Sallustio Pereira de Carvalho.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade

Petição.

Illm. Sr. Dr. provedor de capellas.—Vicente de Moraes Mello, tendo, na qualidade de escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, levado ao conhecimento d'esse juizo algumas irregularidades de que se resentia a referida irmandade, precisa, a bem seu, que V. S. mande que o escrivão Galdino dê por certidão o theor do parecer dado pela promotoria desse juizo e sentença dessa provedoria, tudo relativamente ás irregularidades de que tratou o supplicante. Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Recife, 21 de dezembro de 1869.—*Vicente de Moraes Mello.*

Despacho.

Como requer.—Recife, 22 de dezembro de 1869. —*Arminio Tavares.*

Certidão.

Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos, primeiro escrivão de capellas, residuos e ausentes nesta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e C., etc. Certifico, em cumprimento ao despacho exarado na petição retro, que o theor da promoção e sentença alludidos na mesma petição é da forma seguinte:

Promoção.

Apreciando devidamente a materia dos pareceres a fls. 21 e 29 de combinação com as outras peças dos autos, sou de opinião que os interesses da irmandade reclamam o emprego de serias providencias que tendam a sanar algumas irregularidades mais ou menos graves, occasionadas e toleradas pelas ultimas mesas regedoras. Além de outras irregularidades que por acaso possam ser apontadas, as de que trata o parecer a fls. 29, carecem de um prompto reparo, e entendo que se deve isto ordenar de modo efficaz, mandando-se: 1.º que se convide o ex-procurador Figueiredo e o ex-thesoureiro interino Braga a ajustarem suas contas, legalisando-as, sendo a isto levados pelos meios legaes, no caso de recusa, impostas as communicações compromissaes; 2.º que sejam compellidos os empreiteiros das obras da igreja da irmandade a darem fiel execução ao contrato que fizeram; 3.º que seja innovado o contrato do arrendamento do predio contiguo á igreja, de modo que se conciliem os interesses das actuaes rendeiras com os da irmandade, visto como tal arrendamento se recente do vicio radical de falta de competencia da mesa que o autorisou pois devendo ser ella conjuncta, como prescrevia o compromisso então em vigor, não teve effectivamente esse caracter, como se infere do numero de assignaturas abaixo do respectivo termo constante de fls. 125 e fls. 126 do livro competente, e isto tudo em vista das disposições do citado compromisso junto por certidão a estes autos; 4.º que sejam os outros predios da irmandade arrendados em hasta publica por tempo de um a tres annos, e mediante outras condições concernentes á conservação de ditos predios, e pontual pagamento de sua renda, podendo ser preferidos em identidade de condições os actuaes inquilinos dos mesmos predios. Esta é a minha opinião, entretanto este juizo resolverá co no entender de justiça. Recife, 15 de dezembro de 1869.—O promotor do juizo, *Jorge Dornellas.*

Sentença.

Verificando-se das petições de fls. 2 e 3, da resposta de fls. 7 dos pareceres de fls. 21 e 29, dos documentos de folhas e do mais que consta dos autos, que as transactas mesas regedoras da irmandade de N. S. da Soledade não tem gerido os negocios da mesma irmandade com o devido zelo, deixando de fazer observar restrictamente o respectivo compromisso, de attender aos seus interesses nos contratos de arrendamentos de seus predios, nos quaes se tem estabelecido condições offensivas a esses interesses, e sendo necessario fazer desapparecer esses abusos e irregularidades, recommendo expressamente á mesa regedora eleita neste anno, a quem a actual commissão administradora dará posse com as formalidades do estylo, que faça sob as penas da lei observar fielmente o compromisso pelo qual se rege a irmandade, e promova sem perda de tempo o seguinte: 1.º a prestação de contas do ex-procurador Hermino Egidio de Figueiredo e do ex-thesoureiro interino Guilherme Joaquim da Silva Braga; 2º a fiel execução do contrato das obras da igreja da irmandade; 3.º a innovação do contrato de arrendamento do predio contiguo á igreja, de modo que sejam attendidos os interesses da irmandade, que se acham prejudicados pelas condições estabelecidas no mesmo contrato, ou a sua annullação em vista da irregularidade com que foi celebrado, como se observa no parecer do Dr promotor do juizo a fls. 88 v.; 4.º o arrendamento em hasta publica dos outros predios da irmandade sob as condições declaradas no parecer referido, usando para isso dos meios legaes, trazendo ao conhecimento d'este juizo o que occorrer com relação aos negocios da irmandade, e requerendo as providencias que entender necessarias á execução do que se lhe recommenda no presente provimento. Observo que é irregular e incurial que o juiz da irmandade celebre contratos com a mesma irmandade, do que se deve abster o mesmo juiz. Recife, 18 de dezembro de 1869.—*Arminio Coriolano Tavares dos Santos.*

Nada mais se continha em a sentença e promoção pedidas por certidão, e que eu escrivão abaixo assignado fiz aqui bem e fielmente copiar em presença dos respectivos autos a que me reporto. A presente está conferida, sem cousa que duvida faça, vai subscripta e assignada. Cidade do Recife de Pernambuco, 22 de dezembro de 1869. Fiz escrever e assigno, e conferida e concertada.—O escrivão, *Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos.*

Um remedio vegetal de uma prodigalidade assombrosa.

Afinal chegou o dia em que se descobrio dentro da concentrada essencia de um producto vegetal, um remedio prodigioso e absoluto para a cura de todas as molestias da thysica. A arvore salutar da *vida*, pois pue assim é que verdadeiramente se a deverá chamar; da qual se extrahe este precioso e inestimavel thesouro, é a anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita* é a preparação por excellencia que obtem com a maior facilidade a victoria sobre todas as enfermidades pulmonares. Jamais houve remedio algum, que dentro de tão curto espaço de tempo se tornasse tão universalmente popular. Os testemunhos e attestados de suas innumeraveis curas, em casos de tosse, anginas, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catharros, constipações etc., se recebem aos centenares por cada correio, enviados de todas as partes do mundo.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	1,073:721$990
Idem do dia 23	66:567$082
	1,140:289$072

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	343	
Idem idem com generos	864	1207
Volumes sahidos com fazendas	256	
Idem idem com generos	638	894

Descarregam hoje 24 de dezembro
Barca franceza—*Viridiana*—mercadorias.
Escuna americana—*S. C. Evans*—mercadorias.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Barca portugueza—*Marianna II*—idem.
Brigue portuguez—*Alexandre Herculano*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Adelaide*—idem.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22	10:985$388
Idem do dia 23	1:864$974
	12:850$362

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	143:682$644
Idem do dia 23	8:837$223
	152:519$867

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Rio de Janeiro — 26 dias, brigue inglez *Eleonor*, de 127 toneladas, capitão W. Clipperton, equipagem 8, em lastro; a Johnston Pater & C.

Santos—28 dias, escuna norueguense *Riga*, de 218 toneladas, capitão I. H. Wasemann, equipagem 6, em lastro; a H. de la Grange.

Liverpool—35 dias, barca ingleza *Seraphina* de 298 toneladas, capitão Lamb, equipagem 13 carga varios generos; a Jonhston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Barca ingleza *Olinda*, capitão Prowes, carga assucar.

Rio da Prata — Brigue hespanhol *Faraon*, capitão Pablo Borotau carga assucar.

Liverpool — barca ingleza *Franklin Wilson*, capitão F. Dowell, carga assucar e algodão.

EDITAES.

O Dr. Tristão Alencar de Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II aquem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que á requerimento do London and Brazilian Bank, acha-se aberta a fallencia de Luiz de Oliveira Lima Junior pela sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos, em que o supplicante London and Brazilian Bank requer a declaração da fallencia de Luiz de Oliveira Lima Junior, mostra-se, que este começou a fazer desconto de letras mercantis nesta praça sob a garantia de sua firma desde fevereiro de 1868, elevando as suas transacções a quantia superior a 1,000:000$, e que, tornando assim habituaes as suas transacções de desconto, adquirio a qualidade de commerciante e como seja inquistionavel a sua cessação de pagamento, hei por declarada a sua fallencia a datar do primeiro mez proximo passado.

Publique-se a fallencia por editaes, e para que se prosiga nos termos da lei, nomeio curador fiscal o credor supplicante, e mando que no dia 6 do corrente mez pelas 11 horas da manhãa na sala das audiencias tenha lugar a convocação dos credores para a nomeação do depositario.

E por que se deve proceder sem demora ao inventario que póde concluir-se em tempo breve marca o dia 3 do mesmo corrente mez para o referido, em cujo acto nomearei depositario interino, dispensada a opposição dos sellos.—Pague o fallido as custas.—Recife 1 de dezembro de 1869.—Tristão de Alencar Araripe.

E tendo o fallido aggravado desta minha sentença não teve provimento o seu aggravo e subindo os autos a minha conclusão nelles dei o despacho seguinte:

Cumpra-se a superior decisão. E para que se proceda ao inventario marco o dia 23 do corrente mez as 10 horas da manhãa sendo observado as de mais determinações do despacho 26.

Recife 18 de dezembro de 1869.—Alencar Araripe, determinando verbalmente em additamento a este meu despacho que fossem convocados os credores do dito fallido para se reunirem na sala das audiencias pelas 11 horas do dia 28 do corrente mez para a nomeação de depositarios, e marcando o mesmo dia para se fazer o inventario que constituem a referida massa fallida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 21 de dezembro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão Alencar de Araripe.

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder nos dias 26 e 28 do corrente, no primeiro á apuração geral de votos para um deputado á assembléa geral legislativa pelo primeiro districto desta provincia, e no segundo para os nove membros a assembléa provincial pelo mesmo districto, convida pelo presente e de conformidade com o que está disposto no § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 25 do decreto 2,621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõem o mesmo districto, para assistirem a referida apuração nos mencionados dias.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de dezembro de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Bôa-viagem.
Secretario.

2.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de dezembro de 1869.—Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de partidor e destribuidor do referido termo, devendo os pretendentes apresentar suas petições devidamente instruidas na forma da lei no prazo de sessenta dias a contar desta data.—O secretario Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

EDITAL.

O Dr. Luiz Antonio Pires, juiz municipal e de orphãos do termo da villa da Escada comarca de Santo Antão e provincia, de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional e Senhor D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faz saber a quem interessar possa, que se acha em concurso os officios de partidor e destribuidor deste termo, creado pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, vago por ter o governo imperial por portaria de 9 de outubro, declarado sem effeito o provimento de ditos officios na pessôa de Thomaz Rodrigues Fereira, por não ter elle tirado no praso da lei o respectivo titulo, e convida aos pretendentes a ditos officios a apresentarem seus requerimentos na forma do disposto no art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e aviso de 30 de dezembro de 1854, no praso de sessenta dias a contar da data deste.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico desta villa.

Villa da Escada, 16 de dezembro de 1869.—Eu, João Carlos Cavalcante de Albuquerque, escrivão interino o escrevi.—Luiz Antonio Pires.—Do sello tresentos reis.—Valha sem sello ex-causa.—Pires.—Nada mais se continha em dito edital aqui fielmente transcripto, ao qual me reporto, e vai na verdade sem cousa que duvida faça, por mim escrivão interino conferido e concertado.

Dado e passado nesta villa da Escada aos 16 dias do mez de dezembro de 1869.

Eu, João Carlos Cavalcante de Albuquerque, escrivão interino o escrevi e assignei.

DECLARACOES.

— O fiscal da freguezia de Santo-Antonio continúa a avisar aos donos de estabelecimentos, que mandem varrer e irregar, das 6 ás 7 horas da manhãa, as testadas de suas casas, sob pena de serem multados como determinam as posturas da Illma. camara municipal. Outro sim, é prohibido lançarem agua das varandas a qualquer hora do dia ou da noite, quer seja limpa, de sabão ou putrida, sob pena de serem os infractores multados em 6$, 8$ e 10$000, como marcam as posturas.

Consulado provincial.

Pela administração do consulado provincial faz-se publico aos respectivos contribuintes, que d'amanhãa por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 21 do regulamento de 16 de abril de 1842, para a cobrança á bocca do cofre do primeiro semestre dos impostos da decima urbana e de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações da mão morta, no corrente exercicio de 1869-70, incorrendo na multa de 6 por cento aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial, 30 de novembro de 1869. —Servindo de administrador, *A. Witrucio Pinto Bandeira e Accicli de Vasconcellos.*

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Da data deste ha tres mezes se procederá na séde da comarca de Goyanna a venda em praça publica deste juizo das comprehensões do extincto vinculo de Itambé, sendo a comprehensão denominada Engenho Novo, avaliada por 30:000$000; a denominada Cumbe avaliada por 9:000$000; e a denominada Panganá avaliada por 15:000$000; e as escravas Damiana, avaliada por 100$000, e Aquilina, avaliada por 200$000, de conformidade com o edital publicado.

Recife 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Cururipe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, *Camaragibe* e *Moleque* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 22 de dezembro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, que em virtude da ordem do thesouro n. 240 B, de 7 do corrente mez, se acha a mesma thesouraria autorisada a pagar aos credores de dividas de exercicios findos de 1866-67 e 1867-68, pertencentes aos ministerios do imperio e da guerra.

Secretaria da thesouraria de fazenda 23 de dezembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

ATTENÇÃO

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte pelos vapores *Cruzeiro do Sul*, e costeiro *Cururipe*, para os senhores abaixo declarados:

Arsenio Coim Atuá, Antonio Gomes de Araujo Sá, Alvaro Uchôa Vieira Brasil, Alexandrino Dias Guimarães, André de Abreu Porto, Antonio Lopes Braga, Amelia Teixeira Pinto Junior, Anna Florencia de Almeida e Silva, Barão do Livramento, Caldas & C., Caetano Xavier Pereira de Brito, Candida Rosa das Neves, Carlos Pinto de Lemos & C., Director da Facuidade de Direito, Frederico Maia, Fraga & Rocha, Fabricio Gomes Pedrosa, Fernandes & Irmãos, Dr. Francisco Muniz Tavares, Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade, Francisco Lucio de Castro, alferes Francisco Eduardo Benjamim, Francisco Lopes da Silva, Gustavo José do Rego, Gustavo A. Wallbaum, Henrique Vieira da Cunha (devolvida da côrte), Dr. Henrique Mamede de Almeida, tenente coronel Heneterio José Velloso da Silveira (2), Izidoro Fiaque (2), Ida Perry, Jacintho Paz de Mendonça, Dr. João José Ferreira de Aguiar, Joanna Florinda Lobo Vital, José dos Santos Miranda, José Pereira Vianna, José Carlos Mayrink Pires Nabuco de Araujo, José Ribeiro da Fonseca, José Domingues do Carmo e Silva, José Moreira da Silva, José Joaquim Coelho, Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, José de Azedias Machado, Joaquim de Pontes Marinho, Joaquim Benevides Raposo, major Joaquim Antonio Pientzenaux, Luiz Manoel de Oliveira Mendes, Lourenço I. da Rocha Ferreira, Manoel Gomes de Mello, Manoel do Rego Barros de Souza Leão, Narciso Francisco Vidal, Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, coronel Rodolpho João Barata de Almeida, Visconde de Camarahibe.

ATTENÇAÕ

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Antonio de Souza e Sá, Affonso O. Pinto Guimarães, Anna Joaquina de Jezus, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Antonio Pinto B. de Azevedo, padre Antonio de Mello Albuquerque, Antonio Duarque de Gusmão, Adriano Xavier Pereira de Brito, D. Antonio Suoza Nevas, Baleriano E-glesias, Dr. Chrisolito Ferreira de Castro Chaves, Christovão Gomes Pereira, Carlos Francisco Soares de Brito, Carlos Ernesto Mesquita Falcão, Delfina Rosa da Silveira, Dr. Ernesto Ferreira França Junior, padre Firmino Brant da Rocha, Francisco Canuto da Boaviagem, Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, Dr. conego Francisco José Tavares da Gama, Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade, coronel Francisco Carneiro Machado Rios, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, Dr. Ignacio Firmo Xavier, Jezuino Carneiro da Cunha, Justiniano Antonio Alves Soares, secretario do Imperial Instituto Pernambucano, Dr. Joaquim José da Fonseca, Dr. Joaquim Pinto de Campos, Joaquim Porfirio de Araujo, Joaquim Antonio Teixeira, José Candido de Moraes, Dr. José Ignacio de Andrade Lima, padre José Francisco Borges, José Augusto de Araujo, José Maria Ferreira da Cunha, Josepha Maria dos Santos Dr. João Raymundo Pereira da Silva, Dr. João da Silva Ramos, Dr. João Hircano Alves Maciel, João Joaquim Alves, João de Azedias Machado, João Moreira da Silva Braga, Luiz Antonio de Siqueira, Luiz da Veiga Pessoa, Luiz Rodrigues Villares, Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, Luiz de Souza Monteiro de Barros, Dr. Luiz José Correia de Sá, Manoel Joaquim de Miranda e Souza, Manoel José Luiz Ribeiro, Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, Manoel José da Costa. Manoel do Nascimento Costa Monteiro, Dr. Maximiano Lopes Machado, Fr. Nicoláo do Bomfim. Dr. Olimpio Marques da Silva, Olimpio da Silva Costa, Pedro Paulo Rosa, Pedro de Araujo Beltrão, Dr. Tristão de A. Araripe (2), Dr. Tobias Barreto de Menezes (2), Trajano Olimpio de Carvalho Mendonça.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, seguira para o porto acima, no dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Mamanguape.

Segue hoje 24 do corrente para o porto acima a barca *Pintureira*, recebe carga até as 4 horas da tarde no trapiche do Cunha.

— Vende-se o patacho nacional *Palma*, forrado de cobre, prompto a navegar, cujo navio chegou ha pouco do Rio Grande do Sul com carregamento de carne secca, e se acha fundeado no ancoradouro respectivo, aonde póde ser examinado pelos pretendentes: a tratar com José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia n. 52, 1º andar.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

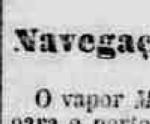
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

sahirá com toda a brevidade o palhabote portuguez Villa-Flor tem a maior parte da carga engajada: para o que lhe falta, póde tratar-se com David F. Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do mesmo navio.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá nestes dias por ter quasi toda a carga prompta, a barca portugueza *Araujo*; para o resto que lhe falta, póde tratar-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum numero 92.

Rio Grande dó Sul

O patacho nacional *Bemfica* propõe-se a seguir viagem ao porto acima em poucos dias, por isso recebe carga a frete commodo: trata-se com Balthar Oliveira & C, rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Ilha de S. Miguel.

A escuna *Port Dias* sahe com a maior brevidade, e para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

PARA'

Em poucos dias deve estar aqui, procedente dos Estados-Unidos, o brigue *Katre*, que seguirá ao porto acima; recebe carga e fretes commodos: a tratar com Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o brigue brasileiro *Adelaide* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa

tem de partir em breve o bem conhecido lugre portuguez *Julio*, de superior marcha: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o patacho portuguez *Marianna II*, recebe carga e passageiros, a quem offerece os melhores commodos: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Porto

seguirá com a possivel presteza a barca portugueza *Harmonia*, de 1ª marcha, para o que tem grande parte de sua carga engajada: para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

ARACATY

Segue nestes dias o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga á frete a tratar com Sá Leitão & Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

LEILOES.

LEILAO

Da taberna n. 12 sita a rua da Concordia.

O agente Pontual competentemente autorisado pelo Exm. Sr Dr. juiz de direito especial do commercio venderá em leilão a armação e generos existentes na taberna acima a requerimento dos depositarios da massa fallida de Cypriano Alves de Souza, n'um lote ou em diversos a vontade dos licitantes.

HOJE.

Deverá ter lugar o leilão na mesma taberna as 11 horas.

LEILAO

Do brigue brasileiro ALBERTO, com seus apparelhos e mais pertences, prompto a navegar.

A 24 do corrente.

O agente Oliveira levará a leilão publico a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Maia & Espirito Santo, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, o supradito brigue *Alberto*, com mastreação, velame, cordoalha, ancoras e mais pertences tal qual se acha apparelhado e surto nesto porto prompto a navegar.

HOJE.

ao meio dia em ponto no salão de entrada da associação Commercial Beneficente desta praça.

AVISOS DIVERSOS.

COLLEGIO
DO
SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, francez, geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de cêra, e dansa.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTORAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGÃOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!
EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE
Manoel Alves Vianna
72 — Rua de S. Francisco — 72

REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras letras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança.

Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo de S. Pedro n. 3.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, criolo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

— ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Club Pernambucano

Nos dias 25 e 26 do corrente estará fechado o club.

O emprezario.
P. J. Layme.

Club do Monteiro

Sabbado 25 do corrente haverá reunião familiar e trem á meia noite.

O emprezario.
P. J. Layme.

Amanhãa 25 de dezembro abertura da padaria Ramonda & C. rua da Matriz n. 20.

Este estabelecimento estará aberto das 6 até as 9 horas da manhãa. Brevemente será aberto tambem a noite, o que se annunciará.

Omnibus para Jaboatão.

No dia 25, depois da missa de natal, haverá omnibus para o dito arrebalde, no ponto da partida dos mesmos.

— Precisa-se de quatro trabalhadores de masseira: na rua da Senzala-velha n. 81.

— Aluga-se uma casa em Apipucos, na estrada que vai para o engenho Dous Irmãos, com 2 salas, 5 quartos, despensa, cozinha e quarto para escravo: a tratar na rua do Trapiche n. 20, ou na rua Nova em Apipucos, n. 5,6.

AVISO

Pede-se ao senhor que em o dia sexta feira, 10 do corrente, as 2 1|2 horas da tarde entrou na fabrica de cigarros, sita á rua Direita n. 50, para comprar um maço de cigarros de seda, e por engano levou um chapéo de sol do abaixo assignado e deixou o seu, em vista disso tenha a bondade de vir troca-lo, do contrario eu declaro o nome para não se chamar a ignorancia.

— O Sr. Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, tem cartas nesta typographia.

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos, no principio da estrada dos Afflictos n. 26, defronte do becco do Espinheiro, com cocheira, cacimba, sitio com larangeiras, mangueiras, saputizeiros, e outros arvoredos, e perto da estação do Manguinho: a tratar na rua de Apollo n. 30.

PERDA

de uma caixa para rapé, de tartaruga branca, grande e muito fornida, da rua do Rosario da Boa-vista á rua dos Pires, e dahi pela do Corredor do Bispo até a estrada de João de Barros: quem a achou, póde entrega-la na rua da Imperatriz, loja de chapeos, que será bem recompensado.

— Aluga-se uma escrava de bons costumes para todo serviço interno de uma casa de pequena familia, menos cozinha: a tratar na rua Direita n. 32, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Queimado n. 7, loja.

— Os abaixo assignados, proprietarios da loja de joias—Coração de Ouro—declaram pelo presente que nesta data não devem absolutamente conta nem letra a pessoa alguma neste imperio nem fóra delle, já como firma social de Ernesto & Leopoldo, e já finalmente como as firmas particulares, abaixo escripta; se porém alguem se julgar credor póde apresentar-se no praso de oito dias, a contar da presente data, que receberão em continente. Os mesmos abaixo assignados rogam as pessoas que lhes devem se dignem tambem a saldar seus debitos, pois que ao contrario lhes farão a cobrança judicial. Recife 23 de dezembro de 1869.

Ernesto José Felippe Santiago.
Leopoldo José Felippe Santiago.

Criado ou criada

Para casa de pequena familia, precisa-se de um ao cáes de Capibaribe n. 30 ou a rua da Cadeia n. 33, prefere-se pessoa que cosinhe alguma cousa.

— Precisa-se de um pequeno boleeiro: na rua Nova n. 46.

COSINHEIRO

No Caes do Apolo armazem n. 71, precisa-se d'um bom cosinheiro de conducta, paga-se bem agradando.

MADAMA THEARD

Rua Nova n. 32, precisa de costureiras.

— Na rua da Imperatriz n. 41, tem alguns homens ultimamente chegados das ilhas para servirem em qualquer serviço.

Ainda não foi possivel vencerem-se os trabalhos de acabamento da PHOTOGRAPHIA IMPERIAL da rua do Cabugá n. 18, os quaes só estarão terminados no dia 7 de janeiro de 1870.

Pedimos indulgencia e paciencia á aquellas pessoas que se tem dignado esperar que principiem os nossos novos trabalhos photographicos para se fazerem retratar.

Recife, 12 de dezembro de 1869.
J. Ferreira Villela.

Ama.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de familia: na rua do Queimado n. 69.

Preciosa publicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-ne á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes pro ver-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indica da, onde ha pequeno numero delias.

Na mesma loja acima ha ontras estampas muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Sabão de alcatrão

para curar as molestias de pelle,

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de taberna, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua de Santo Amaro n. 2, junto a estação dos trilhos urbanos.

ESTUDO REGULAR DE PREPARATORIOS

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso completo
— de **Lingoa porugtueza**;
— de **Lingoa franceza**, versões oraes e escriptas de portuguez para francez e *vice versa*, de conformidade com o novo programma do governo;
— de **Geographia** physica, politica e astronomica;
— de **Historia universal**;
— de **Philosophia**, Racional e Moral;
— de **Rhetorica e Poetica**.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer ou quaesquer destas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATICA

VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO

43—Rua Nova—43

LOJA DE MARMORE

D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, viuva do Dr. Sabino Olegario Ludugero Pinho, achando-se competentemente autorisada pela inspecção de saúde publica continua com a botica homeopatica do seu finado marido, á rua Nova n. 43, loja de marmore, tendo á frente de seu estabelecimento a mesma pessoa habilitada que prepara os medicamentos com todo o esmero e asseio como d'antes; e pede a confiança de seus numerosoros freguezes e do respeitavel publico enviando lhe suas receitas e encommendas que serão preparadas com a maior promptidão e escrupulo e pelo mesmo preço.

Neste importante estabelecimento acha-se tudo o que é necessario para a pratica da HOMEOPATHIA: medicamentos em globulos, em tintura, carteiras portateis e caixas de medicamentos em globulos e em tintura de diversos tamanhos.

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE MECUM DO HOMEOPATHA pelo Dr. Sabino, obra de reconhecida necessidade á pratica da homeopathia.

Acha-se á venda no mesmo estabelecimento; chá verde a 3$000, a libra, chocolate a 2$000, tudo de superior qualidade.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Compra-se traves com o comprimento de 10, 20 e 30 palmos, e 7 1/2, 8, 8 1/2, 9 pollegadas de grossura e quina viva, das seguintes madeiras: amarello, oiticica, Sicupira, e outras madeiras de reconhecida duração para o chão; a tratar no escriptorio da superintendencia da companhia á rua d'Aurora, das 6 horas da manhãa as 4 da tarde todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 6 de dezembro de 1869,

Superintendente.
André de Abreu Porto.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Aluga-se uma casa muito fresca na Capunga, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar rua das Crioulas n. 5.

— Precisa se de uma ama para duas pessoas na rua Augusta n. 74.

AVISO

Manoel José Marques da Silva, comprou a taberna sita do pateo de S. Pedro n. 1, livre e desembaraçada de todos e quaes quer onus que possa apparecer, e caso julgue-se alguem prejudicado, póde apresentar-se no espaço de tres dias.

Recife, 21 de dezembro de 1869.

AMA

Precisa-se alugar uma ama que cozinhe para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 74.

— Aluga-se no 1º andar da rua do Imperador n. 57, uma sala esteirada, tendo gaz e outros commodos: a tratar no mesmo andar, entrada pelo caes de 22 de Novembro.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 52, loja das 6 portas.

ESCRAVO

Precisa-se alugar um escravo, das 8 horas da manhãa as 5 da tarde, na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia a tratar na rua larga do Rosario, n. 21, 1º andar.

TRABALHADOR

Precisa-se de um trabalhador para um pequeno sitio perto da praça, paga-se a secco e dá-se casa propria para morar. A tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua do Queimado n. 34.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rna da Cadêa n. 51, 1.º andar.

COMEDORIAS

Fornece-se comedorias para fóra de uma casa da familia, com todo o asseio e promptidão na rua estreita do Rosario n. 35 sobrado, e tambem se prepara almoços e jantares avulso ou qualquer peça de comida, isto e, sendo encommendada com tempo.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS DE

LEITURA

PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA PELO

Dr. A. Cesar Borges.

(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural, philosophico e ameno que aos meninos fecilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam-lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo » . 2$000

A VENDA NA

Livraria francaza,

9—RUA DO CRESPO—9

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS DE MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cedula.

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

HERPETINE

DEPURATIVE

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saúde.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LOJA DAS MACHINAS BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

As quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agua ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

Ao publico.

Em Olinda, rua de S. Bento n. 19, acha-se convenientemente preparada uma casa para fornecer comidas ás pessoas que quizerem passar um dia, ou mesmo mensalmente, garante-se asseio e promptidão. Na mesma casa ha café todas as noites e algumas distracções para o mesmo publico.

— Aluga-se uma casa na rua do Cotovello n. 1: trata-se no 2º andar do mesmo sobrado.

— Na rua do Rangel n. 69, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de familia. 2

PEDIDO

Pede-se aos seguintes senhores, se dignem comparecer na loja do Passo á rua do Crespo n. 7 A, a negocio do seu particular interesse:

Antonio Pereira de Souza.

Bom Jesus das Portas.

Aos devotos do Senhor Bom Jesus das Portas da extincta capella do arco das portas ora na igreja da Madre de Deus, se avisa que dia de natal, 25 do corrente principia o setenario, sendo a festa dia de anno bom 1º de janeiro de 1870, assim como pelo presente são convidados os irmãos para assistirem ao setenario, festa e Te-deum.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes transatlanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 31, 1º andar.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, paga-se bem: na rua da Cruz n. 66.

LIGA

Ainda está para alugar este grande armazem, a rua Nova n. 60.

Escravo.

Precisa-se alugar um escravo para ser occupado em serviço interno de um estabelecimento, paga-se bem: a tratar na rua larga do Rosario n. 35, botica.

Pernambuco & Excelsior cricket club stheletic sports.

To be held at Sᵗ Amaro 6ᵗʰ january 1870.
Open to all-comers.

250 Yards Flat Race	(entrance 1$000).	
Wide Jump.	d.º	
400 Yards Sack Race.	d.º	
Putting the Weight.	d.º	
100 Yards Hurdle Race.	d.º	
300 Yards Native Race.	—	
High Jump.	(entrance 1$000).	
120 Yards Three Leggede Race.	d.º	
400 Yards Flat Race.	d.º	
Throwino Cricket Ball.	d.º	
100 Yards Wheebbarrou Race.	d.º	
200 Yards Consolation Race.	—	

Entrances to be made previous to 4ᵗʰ january.
Will commence punctually at 3,30 Pm.

W. G. Feanelly.
38—Rua do Commercio.
Hon. Sec.

— Aluga-se uma casa em Olinda na rua do Bom Sucêsso para passar a festa, pelo preço de 50$000, com cinco quartos, tres salas, sitio com arvoredos carregados de fructos, quem pretender dirija-se á rua Direita n. 66, 2º andar que achará com quem tratar.

AVISO

Hotel Aguia d'Ouro á rua estreita do Rossrio n. 23

Neste estabelecimento se continúa a preparar comedorias com asseio e promptidão por preço commodo, não só para aquellas pessoas que quizerem mandar buscar, como para aquellas que ahi quizerem ir, tudo a gosto e contento de seus freguezes. E para garantia desta promessa basta lembrar que a direcção deste estabelecimento corre por conta exclusiva de seu proprietario José Martins Dias, já muito conhecido de seus numerosos freguezes, que conhecem sua sinceridade. Está aberto das 6 horas da manhãa até as 10 da noite.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

Sahioá luz a collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867,

comprehendendo os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito, se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica, etc., etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos,

notados com as instrucções e decisões posteriores até a presente publicação,

por

Francisco Augusto de Almeida,
1º escripturario
da recebedoria de Pernambuco:

vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, a 4$. Torna-se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho. Aquelles que assignaram e não receberam promptamente, podem reclamar na mesma casa.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Amorim n. 21, no Recife: a tratar na mesma rua n. 52, armazem.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na travessa de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

— Precisa-se de um menino para aprender o officio de charuteiro: o pai ou mãi que quizer mandar ensina-lo, dirija-se a fabrica de cigarros e charutos, rua Direita n. 50.

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal, que de janeiro proximo futuro em diante a destribuição será feita no largo do Corpo Santo, no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —quinze mil reis por 24 numeros — contado do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871. Numeros avulsos mil reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A destribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

Tasso Irmãos.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Apollo n. 55, 2º andar.

ATTENÇÃO

Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse, na rua Nova n. 12, loja de fazendas:

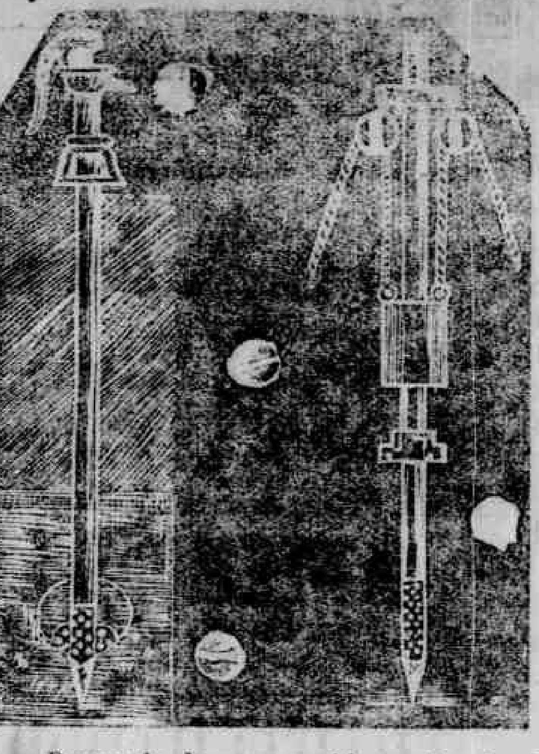
Antonio Felix da Rocha.
Antonio Pacifico Simões do Amaral.
Antonio Joaquim Fernandes de Azevedo.
Bento Gonçalves.
Gedeão de Souza Velho.
João Chrisostomo Simões do Amaral.
João Augusto de Lemos.
Julio Cesar Cavalcanti de Albuquerque.
José Bernardino Pereira de Brito.
Justino Martins de Almeida.
João Soares Pinto.
Joaquim Tavares Rodovalho.
Manoel Alves da Rocha.
Rufino Martins de Almeida.
Roberto Gomes Pereira de Carvalho.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua Direita n. 112, com commodos para grande familia, fresco e com bôa vista, que dispença a quem a possuir de ter casa no campo para passar a estação clamorosa como a presente: a tratar na rua do Rangel n. 54, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Lava-se e engomma-se com perfeição na travessa do Jasmim n. 10.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualpuer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contêm agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar; 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

Mas para os lugares longinquos qualquer pessoa habil ou artistica poderá colloca-los sem embaraço, singindo-se unicamente as instrucções que acompanham as referidas bombas.

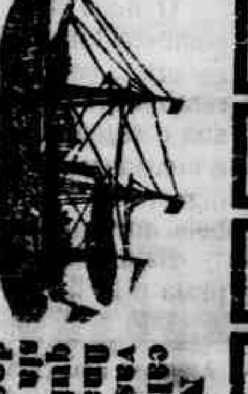
As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a poute e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatimentos dos fabricantes, que tambem augmem o bom systhema de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dé fiador á sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 10.

Grande hotel francez em Apipucos.

O novo proprietario do antigo hotel de Apipucos tendo preparado todos os commodos para servir aos que procuram divertir-se neste lugar, avisa ao respeitavel publico que sempre tem prompto todas as qualidades de comidas, bebidas, fructas, etc. etc., não se incommodando os visitantes deste estabelecimento para ir tomar banho longe, por quanto tem no fundo de casa um portão que conduz a um bom banho e excellente.

— O Sr Alencar, official de juizo, que foi ou é, que dizem acha-se presentemente residindo em Gamelleira, queira vir ou mandar dar solução sobre o impostos das carroças que se mandou pagar pelo Sr., e até o presente não tem apparecido com os documentos; deseja-se não continuar com este annuncio por mais dias.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, preparam-se capellas ricas para pastoras, e bouquets para offertas com fitas bordadas, tudo de muito bom gosto e barato, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e tem promptas para vender-se por barato preço, faz-se bolos para presentes, enfeitados, pudins e doces de todas as qualidades, bandéjas de bolos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, bouquets de cravos naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro, e bouquets para enfeites de bolos.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia, a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos, na cidade nova de Santo Amaro n. 12 a tratar na rua das Cruzes n. 36 com Joaquim de Souza Neves.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, paga-se bem, dando garante a sua conducta: a tratar em frente a rua do Vigario n. 2, armazem de molhados.

— Precisa se de uma pessoa para carregar uma caixa de joias das nove horas da manhãa até as tres da tarde, paga-se bem: quem tiver dirija-se a rua do Cabugá n. 9, loja de relojoeiro.

Aluga-se

a parte da frente do primeiro andar da rua do Imperador n. 32: a tratar no mesmo sobrado.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soiróces

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.
Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem médo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortimento de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica.

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos, e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

COMPANHIA
de seguros maritimos e terrestres

A companhia de seguros Fidelidade estabelecida em Lisboa desde o anno de 1835, e representada nesta cidade pelos seus agentes abaixo assignados, com plena antorisação do governo imperial, toma seguros a risco maritimo e contra fogo, em predios e estabelecimentos, dando ao segurado o sello o anno gratuito quando tenha seguro seis annos consecutivos, para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42, escriptorio.

Os agentes
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Na rua da Cadeia n. 23 casa em construcção, offerece-se porção de boa caliça e pedras, excellente argamassa para lugares arenosos.

Collegio de S. Francisco de Paula.

O bacharel Francisco José Rabello, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, tem aberto um collegio para educação primaria e secundaria do sexo masculino, a travessa das Barreiras nº 2. No mesmo collegio se poderão desde já inscrever os alumnos que pretendem frequentar o curso das ferias no qual especialmente se ensinarão as materias para os exames na faculdade no mez de março.

— Aluga-se até o fim de março proximo vindouro uma casa na pevoação de Apipucos: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador numero 28.

— Precisa se de uma ama que cosinhe com perfeição e seja de bons costumes, tambem se precisa alugar uma escrava nas mesmas condições: a tratar na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

ILEGÍVEL

ARMAZEM EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar ; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja : lustros e globos para salões. lanternas para cima de mesa, escarradores etc , uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesas salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio, lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para criança, etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador ; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 --- RUA DA CADEIA DO RECIFE --- 60

LINHA EM NOVELOS

FIO DE VELA

Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.

Gelo seal.

COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA

SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO

DE

BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : na rua de Hortas n. 120.

Aluga-se

a frente superior do 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, constando de uma boa sala e boa alcova, pintado de proximo, sendo muito fresco, proprio para algum homem solteiro, e o aluguel modico : a tratar na mesma casa.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira para casa de familia : a tratar na rua do Sebo n. 28.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas.

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11--RUA NOVA--N. 11

Participa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam : os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos dos senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autenticidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

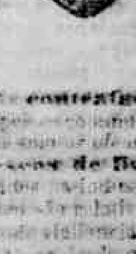
Paris, 24 de julho de 1869.— (Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro ; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos

---



Em frascos 4 francos o meio frasco.

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO

DE

HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos [illegible], tães como o *esqualo*, a *arraia*, o *phoca*, a *liza*, os *oleos dos armadores pescadores* [illegible], foram inventados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalháo de Terra-Nova**. Estes **oleos** communs ou seus **succedaneos** são [illegible] por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão [illegible] muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura* cumpre exercer [illegible] os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer [illegible] desde o anno de 1849. Estes oleos **puros de Bacalháo de Terra-Nova de Hogg** [illegible] para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito*, *as affecções [illegible] e lymphaticas*, *e magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

[illegible]. — **O oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua [illegible], o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O [illegible]ATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue : « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se [illegible] d'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 2351 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una (131ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna (132ª), que se extrahirá na quinta-feira 30 do corrente mez.

Preços.

Os do costume.

Manoel Martins Fi[illegible].

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para todo o serviço de uma casa de rapaz solteiro (menos sahir á rua) ; na praça da Boa-vista n. 7, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : no Corredor do Bispo n. 23.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife á Apipucos.

AVISO.

No dia 24 do corrente, além dos trens ordinarios, haverá um ás 12 horas e 30' do dia, do Recife a Apipucos, e outro ás 10 e 30' da noute ; e da meia noute até as 3 e 30' haverá de meia em meia hora.

No dia 25 de 5 horas da manhãa até meia noute os trens andarão de hora em hora : tanto estes como os do dia 24 tocarão em todos os pontos.

Escriptorio da companhia, 21 de dezembro de 1869.

W. Rawlinson,
Gerente.

ATTENÇÃO.

Faz lastima ver o estádo immundo em que está a praia do caes da rua da Aurora, principalmente desde a ponte velha aié a igreja dos inglezes : não haverá quem ponha termo a um tal estado de podridão, etc.

— Precisa-se de um criado livre ou captivo, ou mesmo um moleque crescido : na rua da Madre de Deos n. 3.

Aos banhos no Monteiro.

Aluga-se uma pequena casa no fim da levada do Monteiro junto ao rio, no melhor dos lugares de banho, com 2 salas, 3 quartos e cozinha, e muito perto da estação do hotel, propria para moços solteiros : a tratar na casa nova da estrada do lamarão, ou no Recife, rua Nova, loja n. 7.

— Roga-se a quem achou um livro de orações em francez, em um dos wagões do caminho de ferro do Recife a Apipucos, o favor de manda-lo entregar na casa da rua da Aurora n. 50.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se cobre, na rua do Queimado n. 49, RIVAL SEM SEGUNDO.

COMPRA-SE

HOJE libras sterlinas e ouro de todas as nações, assim como prata, por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compra-se uma casa, prefere-se na freguezia do Santo Antonio ou Boa-Vista : a tratar na rua Direita n. 43, loja.

VENDAS.

Lagedo de Lisboa.

Vende-se lagedo de pedra de Lisboa : na rua da Cadeia n. 57, casa de Parente Vianna & C.

— Vende-se uma escrava de 18 a 19 annos sem achaque algum, com as habilidades seguintes : lava e cozinha : a tratar em Santo Amaro das Salinas n. 34.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

Vinho velho

Vende-se vinho do Porto engarrafado ha doze annos : na rua Direita n. 99.

— Vendem-se dous carneiros muito gordos e mansos : na rua do Rosario n. 20, loja de funileiro.

— Vendem-se tres cabriolets americanos, dous de quatro assentos, e um de dous assentos : a tratar com José Jacintho Thomaz, na travessa dos Pires n. 5, tenda de ferreiro.

— Vende-se uma mulatinha perfeita engommadeira, costureira e cozinheira : a tratar na rua de Hortas n. 94, sobrado.

VENDE-SE

a refinação da rua do Aragão n. 19 : quem pretende-la, dirija-se á tratar na mesma.

LIQUIDAÇÃO

de fazendas.

Na rua Nova n. 48, ainda restam algumas fazendas que se vendem por preços que admiram como sejam lãazinhas a 300 rs., mossambique com listas de muito lindas côres a 300 rs., chitas a 200 e 300 rs., grande quantidade de cambraias de muito lindos padrões a 300 rs., e outras muitas fazendas que pela sua boa qualidade se tornam recommendadas para casas de familias. Grande quantidade de paletots de seda, de panno fino, de casemira, de bombazina (pretos e de côres) que se vendem por todo o preço para liquidar, aproveitem a pechincha que está findando

VENDE-SE

um terreno já com alicerce, com proporções para uma boa casa : quem o pretender dirija-se á rua do Bartholomeu n. 67 (loja) que se dirá quem vende.

Armazem da Estrella

Caes 22 de Novembro n. 28

Não ha duvida por falta de comprimentos e larguras de madeiras de pinho. não é que se deixam de fazer obras. pois existe no mercado de 12 até 24 pollegadas de largura, assim como qualidades, desde o branco pinho americano até o encouraçado de rezina : portanto os armazenarios devem aproveitar a occasião, pois tem pranchões até de 50 palmos de comprimento para da-las, havendo tambem completo sortimento de pinho do baltico, para convés de navios, e serrado em taboas de forro, para fundos de barrica, preferivel a outro qualquer por causa de ter poucos nós ; vende-se de 9 a 10$ a duzia, remos de faia, e folhas de metal para forro de navios, e pregaduras para os mesmos, tudo de conformidade com os preços do mercado : no antigo e bem conhecido armazem de Paulo José Gomes & Climaco.

MOBILIA DE MOGNO

Vende-se uma mobilia de mogno com as seguintes peças : 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 consolos, e jardineira com pedra mormore, em muito bom estado : a tratar na rua do Socego n. 23.

Passarinhos de metal prateado.

Chegou nova remessa desses bonitos passarinhos de metal prateado para segurar a costura

— Vende-se uma escrava moça, perfeita engommadeira e cozinheira : a tratar na rua Nova, loja n. 57.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenno S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc. : a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica.

A direcção de conformidade com os seus estatutos art. 19, vende por intermedio do corretor Macedo dez acções da mesma companhia : para tratar na rua da Cadeia n. 42.

— Vendem-se duas casas terreas em boas ruas desta cidade ; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar, escriptorio.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender multissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	160
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça mujto fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	100
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sápatos, peça a	400
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

O VAPOR

DAS

NOVIDADES

Rua da Imperatriz numero 36.

Grande novidade para a festa.

A' ella antes que se acabe.

O proprietario d'este sumptuoso e mui acreditado estabelecimento, vendo que se approxima a festa e querendo apresentar aos seus amaveis freguezes uma novidade de que se admirassem, enviou o seu vapor, isto é,—o vapor das Novidades—a todos os paizes da afamada Europa, afim de procurar e trazer o que de maior gosto e novidade achasse.

Regressando este, trouxe como alta novidade, como de facto o é. :

Lindo guepure escarlate com finissimo tecido, e o mais bonito possivel, proprio para camisinhas e fechus, o qual se vende por preço muito commodo.

Grande sortimento de fitas de sarja de optima qualidade e de differentes larguras e côres.

Completo sortimento de fitas assetinadas, sendo estas lizas e escossezas de todas as larguras e das mais lindas côres, havendo entre ellas muito largas e proprias para cintos da ultima moda.

Grande quantidade de perfumarias dos primeiros perfumantes da Europa.

Além d'estes objectos vieram muitos outros tambem de grande novidade.

O proprietario previne á todas as pessoas que pretenderem alguns dos objectos mencionados, que poderão buscar as amostras no dito estabelecimento, ou indicarem o lugar da residencia, porem tudo isto antes que se acabe a grande novidade.

Loja do vapor das Novidades,
Rua da Imperatriz n. 36,
de
Henrique de Sá Leitão

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vendem-se duas pipas arqueadas de ferro, proprias par deposito de liquidos : a tratar na rua do Rangel n. 37, açougue.

— Vedem-se duas casas em Santo Amaro de Jaboatão, uma na rua de Baixo, proxima á feira, e outra na rua da Matriz : a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Escravas habeis.

Vendem-se duas escravas com todas as habilidades, sendo duas peritas engommadeiras, e uma dellas com 2 filhos, um de 8 annos e outro de 4 anno : quem as pretender, dirija-se á rua do Hospicio n. 33, e com brevidade porque sua senhora tenciona retirar-se para Europa.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas, a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lenções e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$. calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000, 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$, 5$, 6$, 6$500 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algo lã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Veden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 4d b4000$6

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova. Brim pardo liso a 560 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240, 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$, 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS

11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquines de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores a virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Folhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avolsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,
ospertencentes á lavoura e artes, que pela

Finalmente muitos outros artigos diversidade seria enfadonho enumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, páo Cardoso, jucá, mulungú, mutamba, etc, etc.

SEMENTES.

Sementes de hortalices chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Livramento n. 38, armazem de molhados. Restitue-se o importe ao comprador, no caso de não nascerem,

O PAVILHAO

DA

AURORA

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora

Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, mindezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum mestabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica, ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a appreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de reseber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons barálhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio; vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, travisseiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flôr de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira inversisada conteado finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldas novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabriolet Doca t.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

Cal de Lisboa

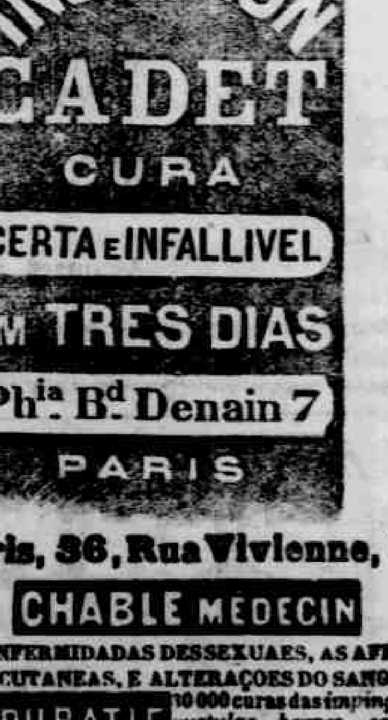
chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17.

Vinho de Bucellas

qual dade superior, em quartos de pipa, vende-se em casa de Won Sohsten & C., rua da Cruz n. 9.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.



Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, esbierçoes, viciosas do sangue*; virus, e alteraçoes *do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES toman-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immodiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr. Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completemente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs
Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas
Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

Grosdenaples de côres
Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão
Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão
Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de crochê para camas de noiva, assim como quintos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras
Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás
O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.
Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos, sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,
Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos
Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

Chitas francezas
Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meias para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogramme.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA HILERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, 1 ja de fer agem
53--Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.ª

Farinha da terra.
Manoel José Alves tem para vender 300 saccos com farinha da terra: na rua da Praia n. 83, armazem de carne secca.

— Vendem-se dous cofres de ferro com algum uso, de afamados fabricantes em Paris: na rua do Commercio n. 9. 1º andar

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Balanças decimaes.
Vendem-se balanças decimaes de todos os tamanhos, para engenhos e armazens de assucar: na casa de Parente Vianna & C.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos, o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEI-TARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

A tenção
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Sagú, sagú
muito novo a 100 rs. a libra, e 80 rs. de 10 libras para a im; na rua Nova n. 60, armazem da Liga

— Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua do Riachuelo.

— Vende-se a casa terrea com sotéa corrida, ha pouco construida, sita á rua da Cambôa do Carmo n. 17: a tratar na rua larga do Rosario, armazem de louça de porta larga.

Vinhos puros
Henrique & Azevedo, em seu armazem a rua da Cadeia n. 34, teem para vender vinhos das seguintes qualidades:

Collares em ancoretas.
Bairrada idem.
Bucellas idem.
Branco bom em caixotes de uma duzia, engarrafado.
Bairrada idem idem idem.
Porto idem idem idem.
Bastos idem idem idem.

— Vende-se um cavallo rudado de marca pequena, proprio para menino, é muito manso, anda de baixo a meio: na cocheira da rua do Sol numero 35.

Pinga do Douro.
Felix Pereira da Silva recebeu novamente porção de barris do bem conhecido e excellente vinho puro do Douro, muito proprio para mesa, e vende por preço commodo: na rua da Imperatriz numero 60.

— Repolho salgado, satames suissos, landjaeger, vinhos brancos suissos, yvorne, villeneuve, crepy, cotes du Rhone, beaujolais: na Imperial fabrica de cerveja, rua do Sebo n. 35.

NO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Rua Nova
VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens, senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!
Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet, caixinhas para joias, interessantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc. e muitos outros objectos para este fim.

Chapéos de sol ou sombrinhas

de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

ATTENCAO

Vende-se uma casa de pedra e cal na villa da Escada, com grandes commodos para familia, sitio arborisado, fruteiras e bastantes pés de lixras, tendo além disto divisões sufficientes para duas estabelecimentos: é asobradada, meio sessenta e dous palmos de frente e oitenta de fundo: quem pretender compra-la dirija-se a rua do Queimado n. 12, loja de Silva Rocha & Machado, que estes indicarão a pessôa que quer vende-la.

Papel.
— Na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, acha-se a venda papel para impressão grão Jesu, duplo dito, e do formato do diario, tanto em fardos, como em resmas, e mesmo em mãos, papel para livros de commercio grande, fera, raisin, carré, ceil, fiume, liso e pautado, de linho liso, e pautado, de cores grande, e pequeno, e uma grande porção de um papel especial pela sua linda côr, e grande formato, papel almasade envelopes, e outras muitas qualidades, tudo a preços rasoaveis.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrizinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com lugo de sabugueiro, potassa da Russia e cal de Lisboa.

2$000
Cadeiras de pinho de abrir e fechar

No armazem de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de Novembro n. 28, vendem-se cadeiras de pinho americano de abrir e fechar, proprias para armazens, assim como, pela facil conducção, póde qualquer pessoa que viaja conduzi-las sem incommodo, e ter um assim um assento apropriado para descanso da viagem; e bem assim a rapaziada, que na presente quadra, procura os arrabaldes afim de passarem um dia livre do calor da cidade, podem estar sentados debaixo de frondosas arbustos, saboreando seu havana, sem ser preciso estarem deitados na relva, com receio de serem mordidos por algum insecto venenoso.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

Da-se 50$000 de gratificação
Fugio no dia 20 do proximo passado mez a escrava de nome Bertoleza, idade 25 annos, pouco mais ou menos, cor parda, cabellos carapinhos, pernas grossas, pés seccos, dedos dos pés e das mãos compridos, seio pequeno, beiços grossos, bocca regular, anda muito ligeiro, é bem fallante, levou vestido cabeção de labyrintho e saia tambem, ambos brancos, tem um signal de um antraz na nuca, do lado direito ou esquerdo: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la ao Remadio, casa do abaixo assignado.

Antonio Menelles Cordeiro de Gusmão.

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho *Giqui*, freguezia da Escada, o escravo Pablo, cabra, de idade 40 annos, altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencias de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

Gratificação de 100$
Ao chegar a esta cidade em sua ultima viagem dos portos do norte o vapor nacional *Guará*, fugio de bordo o escravo Severino, mulato, de 30 annos de idade, que do Ceará remettiam os Srs. Vieira Salgado Souza & C. por conta do Sr. Raymundo Olimpio G. Freitas, ao Sr. Delphina Ribeiro de Abreu, no Rio de Janeiro: pede-se, portanto, as autoridades policiaes desta cidade e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregarem-no aos abaixo assignados nesta cidade, ao caes da alfandega velha n. 2, que se responsabilisam por todas as despezas que se fizerem, gratificando mais a qualquer capitão de campo com a quantia acima referida.

Veras & Barbedo.

— Fugio hontem 21 do corrente um muleque de 12 annos, de nome Severino, falla desembaraçado e é esperto bastante, levou vestido calça e camisa de algodão grosso muito suja, gratifica-se a quem o levar á rua do Apollo n. 20.

AVISO
Fugio no dia 13 de dezembro do corrente anno do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth da Matta, uma escrava pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, de nome Maria crioula, idade 16 annos pouco mais ou menos, baixa e grossa, côr preta, cara redonda, tem em um e outro canto do queixo cabellos que ella póde raspar, canellas finas, pés seccos e esparrahados, tendo o dedo grosso dos pés muito maior que os outros, é bem ladina, gostando de beber aguardente e de assistir a qualquer divertimento que encontre: roga-se as authoridades e capitães de campo e a qualquer pessoa a captura da dita escrava sendo entregue no mesmo engenho ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C., praça do Corpo Santo n. 19, 1º andar, que será bem gratificado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Consentes ?

A'.....

Consente que eu pouze meus labios nos teus,
Que eu sorva esse nectar divino que teem ;
Consente que eu viva na luz de teus olhos
Gozando os effluvios dos mundos d'alem.

Consente que sobre teu seio offegante
Eu pouze esta fronte na febre abrazada ;
Consente, meu anjo, que o tempo nos urge,
E o tempo é o caminho da etterna morada.

Não vês como eu soffro tormentos sem fim ?
Não vês como eu vivo tristonho no mundo ?
Não vês em minh'alma fugaces suspiros
Um sulco de dores rasgarem profundo ?

Bem como a florinha, que exhalla perfumes,
Que as brizas emballam com doce affeição,
Teu peito se expande de amor nas fragancias
Que o céo inbocula no meu coração.

Tú és, como o sol, que aquece e dá vida,
O astro mais bello do meu firmamento ;
Ondina do espaço, tu'alma é o thesouro
Que á terra dá lumes e ao céo luzimento.

Assim pois, meu anjo, consente um instante
Que eu pouze em teus labios meus labios ardentes;
Não tenhas receio que eu murche as florinhas
Que nelles desbrocham tão rubras... Consentes ?
? ? ?

Recife.

Canto ao luar

Casta diva do céo, na tua imagem
Deixa minh'alma se embeber de amores!..,
Talvez revivam no meu peito as flores
Que a descrença myrrou-me de passagem.

Se no teu sorrir,—a noite e a dôce aragem,
O espaço e a terra se enchem de esplendores,
Se ao brilho de teus olhos nos langôres
Todos se enlevam vendo-te a visagem :

Deixa em teu seio—a fonte da doçura,—
Matar a sêde, que me vai matando
De meus dias nas hóras de tristura ;

Pois quero teus encantos contemplando,
—A' um teu olhar,—te amar e ter ventura!..
A' um teu sorriso,—adormecer te amando!..

Recife—1869.

Godofredo Autran.

Soneto.

A' E......

Se essa vida não fosse uma illusão
Creada em negra noite de dilirio,
Se cingida da c'roa do martyrio
Não estivesse a mais pura aspiração ;

Se o amor perfumasse o coração
Com esse incenso que rescende o lyrio ;
Se aos nossos olhos não estivesse um cirio,
Nos dizendo os prazeres, o que são;

Se da fonte prateada a linda flor
Recebesse da lympha crystalina,
O orvalho, o perfume, e o frescor ;

De meu peito a paixão quasi divina,
Esta que o mundo tem chamado —amor—
Eu teria por ti, linda bonina.

Dezembro—de 69.

A. V.

ORAÇÃO

RECITADA NA IGREJA DA GLORIA, NO RIO DE JANEIRO, POR OCCASIÃO DO TE-DEUM EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO DA SAÚDE DE SUA MAGESTADE A IMPERATRIZ, PELO REVERENDISSIMO JOÃO MANOEL DE CARVALHO.

Senhor!—A nobreza de sangue e a grandeza de nascimento nem sempre são correspondidas pela grandeza do coração e nobreza d'alma!

Muitas vezes o sceptro é empunhado por mão sacrilega, maculada com o sangue de victimas innocentes, sacrificadas aos calculos e caprichos da ambição exagerada e aos excessos febricitantes do orgulho insensato; assim como muitas vezes tambem o diadema real repousa sobre uma fronte maldita, onde fervem e borbulham pensamentos sinistros e se aninham idéas de maudita perversidade.

A historia o attesta e é força confessar que desgraçadamente o vicio e o crime se têm visto não raras vezes corôados, applaudidos pelas turbas ignaras, glorificados pelo fanatismo dos idolatras da realeza, no meio da mais risonha prosperidade, e elevados ao throno de grandeza e magestade ao passo que a virtude se estorce nos horrores da miseria arrastando-se na lama da mendicidade !

Nesse caso, Senhor, a razão calma e severa, o juizo publico esclarecido e imparcial, pronunçiam o seu *veredictum* sellando com o estigma de reprobos a fronte desses seres degenerados, que se constituiram arbitros supremos, ou por meio da força bruta, ou por uma triste fatalidade.

Serão sempre pequenos em sua ephemera grandeza, obscuros em seu falso brilho, sinistros em sua illusoria magnificencia, abatidos em sua magestade ficticia, esmagados em sua pompa transitoria e miseraveis em sua desdenhosa opulencia !

A homenagem que se lhes rende não tem merito, porque é sempre filha do temor e da obediencia forçada.

O bom senso dos povos costuma, nos seus momentos de nobre altivez, condemnar esses soberanos ao mais soberano desprezo !

A virtude, Senhor, é a unica base firme e sólida, o unico pedestal incontrastavel em que os thronos se assentam e se consolidam.

O monarcha só é verdadeiramente grande e poderoso quando impera no coração de seus vassallos pela confiança que lhes infunde n'alma, pela magnanimidade com que os trata, pela clemencia com que os ouve, pela justiça com que os julga, pela munificencia com que os soccorre, pelo amor paternal com que os attende, pelo exemplo e pela virtude com que os edifica.

Então desperta-se no coração dos povos esse santo enthusiasmo, essa fervorosa dedicação, com que tributam a seu soberano homenagens de respeito e de amor, sympathia e de amisade.

Não são mais vassallos da prepotencia ou da lei, são vassallos d'alma, vassallos do coração.

Os povos se deixam antes arrastar pelo encanto e prestigio da virtude do que pelo temor de serem feridos ou esmagados.

O despotismo poderá fazer dobrar o joelho em terra para sacrificar ao vicio enthronisado; poderá dominar as vontades pusilanimes que se acobardam ao aspecto ameaçador da força que se arremessa ; poderá mesmo induzir á pratica de acções criminosas e degradantes os espiritos envilecidos pelo baixo servilismos ou abatidos pelo terror ; mas o que jámais poderá conseguir é despertar esse santo enthusiasmo, provocar essas sinceras oblações, mover as vontades energicas que se inspiram nos sentimentos de nobre dignidade, arrancar a acquiescencia sympathica das almas grandes, que se traduz por esse amor filial, com que se deixam arrebatar pelas virtudes de seus soberanos !

Essas virtudes são o thesouro inestimavel que enriquece as nações, são a preciosa herança dos povos, a fonte fecunda e inexhaurivel de felicidade publica.

E é por isso que o bem do estado estremece e se altera quando se aggrava a saúde e periga a existencia de seus chefes.

Então, os espiritos se inquietam e se perturbam; os corações se contristam, as almas se consternam com essas noticias desanimadoras, que se espalham por toda a parte.

A homenagem mais brilhante a que a virtude póde aspirar, é esse vivo interesse, esse zelo, esse fervor, essa particular attenção que nos inspira a saúde daquelles a quem estão confiados nossos destinos.

E' claro que os laços porque lhes estamos ligados não são simplesmente os que nos prescreve o dever official ; são élos mais sagrados, de outro valor e excellencia, que teem origem no immenso amor, que lhes consagramos pela immensa felicidade que lhes devemos.

Todos se assustam e se affligem com razão, porque presentem com o perigo da vida desses anjos de bem, que sobre suas cabeças estão imminentes grandes calamidades.

Senhor, eu temo offender vossa augusta modestia proclamando do alto desta cadeira, onde não deve fallar a lisonja, que o Brasil se julga feliz com a conservação e bem estar dos augustos representantes da sua dymnastia.

Na ultima crise, que infelizmente atravessou vossa esposa muito amada, e que gerou no animo dos brasileiros serios receios de uma perda tremenda e irreparavel, eu encontro o testemunho mais eloquente, a prova mais brilhante e irrefragavel do amor filial que todos lhe votam, e da sincera homenagem que prestam á suas virtudes.

Eu quizera que desfarçado vos houvesseis confundido com as massas, para verdes o estremecimento em que estavam, o interesse supremo que as movia, a afflicção que as torturava, a inquietação, o susto e o temor que as dominavam, e as tristes e pungentes lamentações que faziam ?

Todos se julgavam como já feridos por um raio de morte que ameaçava cahir-lhes sobre a cabeça.

E elles tinham razão !

Quem poderia apenas imaginar sobre o completo desapparecimento de nossa augusta soberana que não sentisse um immenso vacuo no coração, uma triste solidão n'alma ralada por uma dôr pungente e consumida por profunda saudade ?

Quem poderia cogitar, com animo sereno e imperturbavel, sobre a desgraça que nos ameaçava, o que traria como consequencia inevitavel a dôr e o pranto, o luto e a consternação ?

A augusta soberana do Brasil possue mais do que o solio de magestade, em que por lei se acha assentada; tem um throno em cada coração brasileiro, e em cada alma um altar em que se lhe rende culto do amor o mais acrisolado, de sentimentos os mais puros da mais profunda reverencia, do respeito o mais sympathico e elevado.

Senhor, vós sabeis que a mulher se nobilita pela virtude, e que a influencia que exerce no espirito do homem é benefica ou perniciosa, segundo a sua inspiração.

Se a mulher se eleva pelo sentimento, sacrificando-se pelo dever, sua memoria é luz do céo que deslumbrando os contemporaneos, illumina a posteridade, que agradecida abençoará o bem que lhe for legado.

Se pelo contrario ella se desvirtua trahindo sua missão de amor e de felicidade, seu nome é repetido com horror pelos males que promove e que pesam sobre seus semelhantes.

Vós sabeis tambem que em muitos paizes do mundo a influencia das soberanas tem sido muitas vezes fatal aos destinos das nações.

Muitos thronos teem desabado e muitas corôas se teem despedaçado nas praças publicas por amor da mulher que exerce um dominio despotico, um poder absoluto, irresistivel e irresponsavel no animo dos que dirigem os destinos dos povos.

A opinião indignada a indica quasi sempre como a causa motora dos males que os flagellam e das desgraças publicas que se lhes tem occasionado.

Em muitos estados costuma-se attribuir a influencia da rainha esta ou aquella nomeação ; á sua inspiração esta ou aquella mudança politica ; aos caprichos de sua vontade a concessão ou denegação de uma graça ; finalmente, attribue-se a influencia, á inspiração, e aos caprichos da rainha muitos actos das prerogativas da corôa e até do poder executivo !

O Brasil, porém, é tão feliz que apezar dessas lutas vertiginosas da politica, em que não se respeita nem a grandeza do santuario, em que tudo se detrahe e se conspurca, ninguem ousou ainda attribuir o acto o mais insignificante a influencia de nossa soberana !

Os seus cuidados, sua solicitude, seus desvelos e extremos se concentram na doce intimidade da familia, a quem consagra todos os momentos de sua existencia.

E' para a familia e para os necessitados que ella vive.

Não a fascinam a pompa e a opulencia, nem a deslumbram as magnificenciae da realeza que tanto sabem favonear o orgulho humano.

Inspirando-se nos sentimentos do amor e da caridade, ella se esquece das glorias dos seus antepassados e das grandezas presentes, para dedicar-se, com a alma serena e o coração expansivo, aos santos e suaves deveres de mãi, em que faz consistir seu padrão de gloria, e que resumem as gratas reminicencias do passado, a felicidade e as delicias do presente e as altas aspirações do futuro !

E é tão grande o seu merecimento, tão eminentes seus predicados, tão sublimes e imponentes suas virtudes, que nos excessos dessa perversão moral e politica que tudo ataca, mancha e pollue, nenhum sacrilego ousou vomitar-lhe se quer uma allusão !

Eu confesso que é o phenomeno mais sorprendente que me ferve a vista neste paiz, onde a licença tem tocado até a profanação, e onde a virtude é apopada e escarnecida pela virulencia do cicio audacioso e impenitente !

Pelo contrario, todos a estimam e a amam, todos a veneram, e como que a idolatram, porque a todos ella sabe impôr amor e respeito pela força virtual de seu prestigio.

Se orgulho não a cega, menos a vaidade a alucina.

(Continuar-se-ha)

POUCO DE TUDO.

PROVINCIA DE MATO GROSSO.—Recebemos desta provincia até 10 de outubro a *Situação*, folha de Cuiabá. No relatorio apresentado pelo presidente, barão de Melgaço, á assembléa legislativa, lê-se o seguinte sobre o estado geral da provincia :

« E' pouco lisongeiro, em geral, o quadro que tenho de apresentar-vos do estado da provincia. Sobre ella pesão e ainda por muito tempo hão de pesar as fataes consequencias da invasão paraguaya. A população disimada, ou antes quintada, pela horrivel epidemia das bexigas, tarde ha de resarcir as perdas que experimentou no infausto anno de 1867. A lavoura mal chega para prover-nos dos alimentos da primeira necessidade, cujo preço, já excessivo, ameaça subir de ponto. A mineração está quasi extincta.

« A criação do gado continúa a resentir-se da peste cadeira, que ha quasi vinte annos assola a raça cavallar. O commercio, não tendo para exportar se não limitada porção de couros e de poaie, e muito diminuta quantidade de ouro e diamante,consistir, por bem dizer, exclusivamente na importação de generos de consumo, pela maior parte de origem estrangeira, pagos com as avultadas quantias com que o thesouro nacional occorre á despeza geral da provincia.»

Foi marcado o dia 3 de outubro para eleição dos membros da assembléa provincial no biennio de 1870 a 1871.

Relativamente á força policial observa o relatorio :

« Havendo toda a probabilidade de que proximamente ha de tratar-se da organisação militar desta provincia fronteira, julgo ser azada esta occasião para consignar aqui, submettendo as á vossa consideração, idéas cuja realisação considero de ha muito tempo como uma das mais urgentes necessidades da mesma provincia.

« Depois ou a par da defensão da nossa fronteira, entendo que convem tratar-se de facilitar e tornar seguro o transito pelas estradas de Goyaz e de S. Paulo, as quaes atravessão uma zona de cento e tantas leguas de sertão, quasi completamente ermo e infestado por hordas de Indios bravios. Obvios e demonstrados pela experiencia são os males que causão esta como solução de continuidade que de alguma sorte segrega do imperio esta vasta e despovoada provincia.

« Entendo que obter-se-ha este melhoramento collocando-se, em distancia de 25 a 30 leguas, destacamentos de igual numero de homens sujeitos á lei militar, os quaes communiquem entre si sem interrupção, por patrulhas de tres ou quatro praças, a quem poderá ser com vantagem encarregada o transporte das malas do correio, cujo serviço tanto importa se faça regularmente e com a possivel brevidade. A existencia dessas forças, por pequenas que sejam, será bastante para intimidar os Indios, proteger os viandantes e attrahir, na beira das estradas, moradores, em cujos sitios poderão os mesmo viandantes renovar a provisão de viveres necessarios para o seu sustento e dos animaes de transporte, de que presentemente tem de prover-se, em totalidade, antes de entrarem no sertão.

« Ha dez annos o finado coronel Antonio Peixoto de Azevedo, representante então desta provincia, apresentou sobre este objecto um projecto de lei que foi adoptado na camara dos Sr. deputados, mas não tem até agora obtido o assenso do senado. O dito projecto tratava da creação de um corpo de 200 praças, limitando-se á policia da estrada de Goyaz. Penso que, convindo applicar tambem esta força á policia da estrada de S. Paulo, á repressão das correrias dos Indios e á extincção dos quilombos em alguns districtos, seriam precisas não menos de 300 praças.

« Conheço que a provincia não tem meios para sustentar semelhante força. Porém fazendo-vos esta exposição, tive em mira de, no caso de concordardes commigo, convidar-vos a dirigir vossas supplicas aos poderes superiores do Estado, solicitando esta medida que em outro tempo já fiz presente ao governo imperial, a quem hei de reiterar minhas instancias a semelhante respeito.»

O estado financeiro é exposto nestes termos :

« A provincia não tem divida passiva. A divida activa, em parte cobravel, é de .... 38:696$457. A receita annual orçada para o anno de 1870 pelo que produzio nos annos de 1865 a 1867, é de 120:562$138. Existe em cofre um saldo de 126:267$580.

« São taes factos muito satisfactorios. Convem, porém, analysar este prospero estado de nossas finanças, examinar as suas causas permanentes ou transitorias e a sua duração possivel, afim de julgar até que ponto póde-se alliar os encargos do povo ou dar-se mais expansão aos serviços de que carece a provincia.

« Uma das causas do saldo existente é a suppressão temporaria de despezas alliás necessarias. Assim é que desde o anno de 1865, ficou reduzida a muito pouco a despeza com a força policial, incorporando-se as suas praças na força de linha, ou no batalhão de voluntarios da patria. Posteriormente não ha sido possivel restaura-la.

« Naquella mesma época de 1865, foi suprimida a illuminação publica desta capital, por faltarem então meios pecuniarios. A grande carestia do combustivel não permittio que se restabelecesse, nem o permitte por ora ; mas convirá fazê-lo logo que sem demasiado dispendio, se possa occorrer a um serviço de tanta utilidade para a policia da cidade e conveniencia dos seus habitantes.

« Outra causa, e a mais efficiente da existencia do referido saldo é o maior rendimento dos impostos. Em quasi todas as verbas da renda tem havido nestes ultimos annos algum incremento ; mas é especialmente no rendimento dos mercados desta cidade que se encontra o mais notavel, quasi direi, espantoso augmento. Com effeito, este rendimento que, no primeiro anno da creação dos mercados em 1850, produzira 10:805$856 em 1857 havia subido 24:694$772, no anno de 1868 alcançou 75:950$347, e no primeiro semestre do anno corrente, 34:764$360.

« Congratular-me-hia comvosco por semelhante estado de cousas, se proviesse de augmento na quantidade dos generos produzidos e consumidos, mas os mappas mostram que é quasi exclusivamente devido á extraordinaria alta no preço dos mesmos generos, dos quaes ha realmente faita sendo muito de receiar que venhamos a soffrer extrema carestia nos mezes que têm de decorrer até á proxima colheita.

« Ponderai, senhores, o mal que resulta de conservar-se sempre o imposto de tanto por cento *ad valorem*, particularmente sobre o milho, arroz, feijão, farinha e carne secca, artigos de indispensavel necessidade para todas as classes da população, sem distinção de fortuna, pois esses artigos são igualmente necessarios e na mesma quantidade, para subsistencia do pobre e do rico. Haveria, sem duvida, inconveniente em estabelecer um imposto fixo, sem attender ás oscillações do mercado. Entendo, porém, que, para não augmentar a afflicção ao afflicto crescendo o imposto com a miseria publica, conviria fixar um limite do qual não pudesse exceder o mesmo imposto. Este limite poderia ser marcado annualmente pela assembléa provincial, que, na época ordinaria das suas sessões, de maio a julho pode, em geral, apreciar as circumstancias da producção e do consummo e prever, até certo ponto, as variações provaveis do preço dos generos alimenticios. »

A 3 de outubro fez se a eleição dos membros da assemblea provincial para o biennio de 1870 a 1871. Na capital a chapa vencedora foi votada por 65 e 64 votos ; fóra della o nome mais votado teve 5 votos. No collegio de Poconé a votação foi de 15, tendo havido um voto dissidente.

—

ABERRAÇÕES DA HUMANIDADE.—Em um tribunal de Napoles houve um julgamento notavel.

Salvador Starace, tendo apenas 19 annos, era accusado de parricidio.

O réo em certo dia pedio de comer á sua mãi, a qual não satisfez ao seu pedido: Salvador disse que se ia para fóra de casa, e como sua mãi o quizesse impedir de sahir, lançou mão de uma espingarda e deu-lhe um tiro, que a matou logo. Perguntando alguem ao assassino por sua mãi, respondeu :—« Morreu! os diabos a levem ! »

Estes factos, incriveis porque repugnam a sentimentos humanos eram comtudo verdadeiros. Salvador confessou tudo á justiça nos interrogatorios, e depois na audiencia do julgamento; sómente sustentava que não tinha tido intenção de matar sua mãi, e que lhe apontou a espingarda para lhe metter medo, disparando-se a arma contra sua vontade.

O jury julgou procedente a defeza, e o réo só foi condemnado em vinte mezes de prisão.

A decisão do jury escandalisou toda a gente.

O ministerio publico, não tendo recurso algum contra ella, teve de se sujeitar ; mas na mesma audiencia, no julgamento de uma outra causa, não deixando de sustentar a accusação, como era do seu dever, tratou os juizes de facto como elles mereciam. Tratava-se do furto de um cavallo, commettido por um individuo que passou a noite na cocheira onde estava o quadrupede. Mr. Colapietro, agente do ministerio publico, terminou assim : « Era uma vez um cura, que tinha recebido ordens para fazer preces para haver chuva. O cura pedio bom tempo. O prelado chamou e perguntou-lhe a causa da sua desobediencia.—«Deus, respondeu o cura, faz sempre o contrario do que eu lhe peço ; pedi-lhe que nos mandasse bom tempo, e logo choveu, tinha certeza d'isso.»—Não vos indicarei, senhores jurados, qual o *veridictum* que deveis proferir nesta accusação ; só vos direi que o homem e o quadrupede estavam na mesma cocheira, que sahiram ambos juntos, logo um levou o outro ; sou de opinião que foi o cavallo que levou o homem. Resolvereis como entenderdes. »

O jury pensou o contrario, e declarou provado o crime.

—

A CALVA.—Não serei eu que direi mal dos topetes, porque ha muito boas pessoas que andam de topete, mas o topete, diga-se o que se disser, indica um craneo que tem vergonha de mostrar-se tal como elle é.

O elogio dos calvos seria uma cousa bem a proposito em uma época em que os calvos abundam e superabundam : e depois, quem não é calvo hoje, ha de sê-lo amanhãa, ha de ser calvo logo que seja digno de o ser.

Eu, que escrevo estas linhas, ainda não o sou, mas tenho a certeza de que o serei um dia, e sinto profunda sympathia pelos que se apresentam calvos antes de mim.

Clodion e os seus successores da primeira raça dos reis francezes, eram muito cabelludos ; mas que barbaros !

Entre os povos civilisados, entre os Gregos e Romanos, quem é que ostentava essas superfluidades de cabelleiras ? Eschilo, o pai da tragedia, era careca ; Demosthenes, o pai da eloquencia, careca ; Socrates, o pai da philosophia, careca.

Esculapio, o deus da medicina, é sempre representado com uma honrada calva, o que parecia indicar que não ha nada mais hygienico do que perder o cabello. Deixo este commentario ás discussões dos sabios.

Em duas epocas diversas os Spartanos trouxeram cabellos compridos e as cabeças raspadas. Tinham cabellos compridos quando os 300 morreram nas Termopylas com Leonydas ; mas se fossem calvos, quem sabe ? talvez não tivessem morrido.

Emfim, Cesar, calvo, foi autorisado para coroar-se de louro. Portanto, se não me engano, só a calva é que merece o louro dos vencedores, dos poderosos e dos bravos.

E, por ultimo argumento, os Egypcios, que eram pessoas de muito juizo, tinham tomado por emblema de sabedoria o corvo marinho por ser uma ave calva.

Estes exemplos não terão força para fazer mudar de modo de pensar as pessoas que usam de cabelleiras e carrapitos.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

III

[A d]escoberta da vaccina.

(Continuação do n. 293)

Alguma cousa ha superior ao dinheiro, é o credito. E que é necessario para estabelecer o credito ? Um titulo. O aviso era um titulo : attestava que o Saladim valia tres francos e meio, porquê não estava vaccinado. Uma vez vaccinado, já o Saladim não valia cousa alguma. Munidos do edital e do Saladim, começaram Echalot e Similór uma róta triumphal. Em toda a parte lhes abriram um credito de dez soldos sobre o vivo penhor. Durante vinte quatro horas, correndo de taberna em taberna, conheceram elles a abundancia ; — e o Saladim foi salvo da vaccina !

Não tinhamos razão quando comparamos Echalot com Jenner ?

No dia seguinte á noute, exhaustos de volupia e carregados como dous obuzes, repousaram n'um banco do boulevard do Templo. O Saladim tomára parte na orgia, e estava um tanto incommodado ; deitaram-n'o ao fresco em cima do banco, e travavam palestra. Tinham, Deus louvado, conversado largamente, desde a primeira garrafa que se despejára, e sempre no mesmo assumpto : o futuro dourado que a *cousa dos mysterios* e o Sr. Piquepuce promettiam. Era thema inexgotavel, graças ás multiplas combinações que lhes apresentava ao espirito o repertorio do boulevard do Crime. Cem meio-dramas os cercavam ; bastava-lhes escolher.

Do banco aonde estavam assentados, podiam elles ver a *Galeota* e a entrada do estreito corredor que conduzia ao botequim da *Espiga Ceifada*. Era aquella a terra da promissão : melhor que isso : o paraiso! Em Paris, o simples facto de frequentar certos cafés communica contagiosa gloria. O café Inglez, o Tortoni, o café Rico, são lugares illustres, que engrandecem qualquer moço.

Para Echalot e Similór, a *Espiga Ceifada* era eminente ; havia mezes, talvez annos, que alimentavam a ambição de lhe transpôr os respeitaveis humbraes. Não se atreviam.

Dá a bona xira arrojo ao animo, que o exito eleva.

— Apezar da reunião estar marcada para amanhãa, disse Echalot, de ordinario tão timido, ali dentro não nos engoliam esta noute. Que te parece, Amadeu ?

Não era o desejo de Similór menos vehemente ; tinha, porém, consciencia da enorme superioridade do Sr. Piquepuce.

— Está lá rodeado de janotas, respondeu elle, figurões da força do Sr. Cocotte, e talvez ainda mais graúdos. Era preciso um pretexto ; ter lá um conhecimento á quem procurassemos, ou como o outro que diz, occasião para lhes dizer á entrada : Ora apanhem lá este pião !

N'aquelle momento dirigio-se um homem em trajo quasi militar, da *Galeota* para o botequim da *Espiga Ceifada* e passou por baixo da enfumaçada lanterna, que lhe illuminou pallidamente as feições.

São rapidas com o relampago as grandes resoluções. Os parentes de Saladim levantaram-se ambos á um tempo.

— Conheceste aquelle ? perguntou solemnemente o Similór.

— É o Sr. Patu, capitão da *Aguia de Meaux n. 2*, respondeu Echalot, que anda no canal.

— Não sei se sabes, que tive cá meus dares e tomares com aquelle conductor, que me escandalisou na tal casa de nox. A honra ordena uma reparação e ahi temos o desejado pretexto. Toca a andar.

Tambem Echalot apreciava as exigencias da honra. Concentrando em si as commoções que o assaltavam, seguio o amigo, que se mettera á viella com ar denodado. O Saladim ficou em cima do banco.

Que mais diremos ? Conhecemos a alma de Echalot. Em vez de nos entregarmos á uma analyse longa e difficil da turbação que dominava, apontamos um unico facto; esqueceu o Saladim !

Antes de entrar, Similór sacudio-se todo da poeira, e carregou para a banda o seu chapéo pardo ; mas já a presença de espirito lhe começa de fallar. Ha humbraes que fazem palpitar mais forte o coração. Empurrou, com tudo a porta ; Echalot foi entrando atraz d'elle, tirando instinctivamente a carapuça, como christão que penetra n'uma igreja.

Em uma sala assás vasta, de pouco pé direito e consideravelmente enfumada, onde uns quarenta consumidores bebiam no meio de uma nuvem. Para os que percorrem estas linhas sem que estejam familiarisados com a *cousa das partidas*, nenhuma impressão magestosa emanaria d'aquelle vulgar botequim, que nem se quer chegava bem a ser uma espelunca ; mas um sentimento, que qualificaremos de religioso, confrangio o peito dos nossos amigos. Aquelles fumadores de cachimbo, aquelles jogadores de dominó, que tanto se assemelhavam á modestos cidadãos, eram talvez, eram de certo, uns maganões que *comiam*!

Echalot achou-se litteralmente achatado á idéa do seu nenhum valor, em presença d'aquelles talentos notorios e triumphantes. Menos sensivel e mais fanfarrão, Similór reagio contra a propria tibieza e caminhou direito ao balcão, onde uma mulheraça de côr arrochada acolhia justamente com meigo sorriso o capitão Patu.

— Conductor ! chamou Similór com voz estridula.

O maritimo d'agua doce voltou-se, sobresaltado no meio dos seus primeiros cumprimentos.

— Está quieto, Amadeu, disse baixinho Echalot.

— Deve conhecer-me, seu barqueiro das duzias, proseguio estrondosamente Similór. Lembra-se que me obriguei a desancar-lhe uma aza ou duas. Pois aqui me tem, para cumprir a promessa, á pé ou á cavallo, á tiro, á arma branca, á bengalada, ou mesmo com o simples chinello nacional. Sia, que o esmigalho !

Estrondosa e rouquenha gargalhada acolheu a conclusão d'aquelle discurso, que levantou geral applauso.

Echalot olhou para Similór de baixo para cima, e achou que o amigo crescera boas trinta varas

Em todos os paizes se vê o marido da rainha cercado de invejosos. O capitão Patu não escapava á estes inconvenientes da ventura. Quando a deusa e patrona da *Espiga Ceifada* fallou em pôr fóra Similór, levantou-se geral borborinho.

— Mendigos não são recebidos n'uma casa decente, quiz insistir asperamente á soberana, que dava pelo nome luminoso da Sra. Lampião.

— E se lhe calassem o biquinho com uma palavrinha de amigo, nobre matrona ? perguntou o Similór, que se ia firmando no terreno. Se lhe dissessem ao ouvido : *Romperá o dia* ?

Não acabou. Nariz, bocca, queixos, tudo lhe desappareceu debaixo do chapéo pardo, subitamente enterrado até á copa com formidavel penantada applicada por mão de mestre.

Veio a sala abaixo com a geral risota. Echalot teve o despertar do leão. Arregaçou as mangas da véstia, esfregou as mãos ambas no sobrado, e poz-se em guarda, preparando, com grande satisfação da galeria, um formidavel socco ; em vez, porém, de despedi-lo, arrancou acanhadamente bom punhado de cabellos, e balbuciou :

— Boa noute, Sr. Piquepuce ; Sr. Cocotte, muito boa noute ; sou um seu venerador, tio Rabot.

O Sr. Piquepuce dirigio-se ao balcão e disse ao ouvido da rainha Lampião :

— É gente do Tolonez Amizade. Juizo é que se quer.

E como ella abria a bocca para replicar, Piquepuce accrescentou :

— Só duram até depois de amanhãa á noute.

Minutos depois, estavam Similór e o seu fiel Echalot abancados no terceiro céo, isto é, no meio de quinze ou vinte artistas, que todos *comiam*.

Foi noute cheia. Jogou-se a pola. Ninguem fallou de negocios. Os nossos amigos sentiam-se ambos transformados pelo roçar d'aquella augusta academia. O sonho d'elles era agora uma realidade.

Ha ebriedades tão naturaes que não sei de quem tenha força para stygmatisa-las com palavras severas. Além de que, quantas e quantas vezes não fôra já o Saladim esquecido debaixo de um movel ou pendurado n'um prego sem perigo para a sua importante saude ? É essa a vantagem do rapazio meio-dramatico. O ponche era forte e o vinho quente temperado á valentona ; soltavam-se memoraveis trocadilhos por entre turbilhões de fumo, e referiam-se *partidas* capazes de resuscitar os mortos.

Pelas quatro horas da manhãa, houve abalo geral. Um personagem, que parecia da primeira importancia, entrou mysteriosamente pela porta que dava para o caminho dos Namorados. Aquelle personagem, de chinó preto, com bastas suissas da mesma côr e oculos azues, despertou em ambos os nossos amigos vaga reminiscencia. E todavia mal o destinguiram e tinham a vista um tanto turva pelas boas cousas que haviam saboreado em demazia.

O Sr. Lecoq nem tinha suissas pretas nem usava oculos.

Piquepuce disse-lhes, no momento em que buscavam ligar idéas :

— A' quarteis, meus meninos ; o encontro está aprasado para amanhãa ás onze horas aqui ; hão de entender-se com o grão-mestre, o Sr. Matheus...

— Pois o Tres Patas é o grão-mestre ! exclamou estupefacto Echalot.

E Similór, menos facil em admirar-se :

— Eu cá por mim sempre desconfiei que o aleijado tinha parte na tramoia !

Era ainda noute escura quando se metteram ao caminho que conduzia aos boulevards. Similór ia na frente, de peito aucho e coração á larga.

— Com que então, disse exhalando a pura alegria do seu triumpho, já vês que reluz no proximo horisonte todo o esplendor do nosso futuro !

Echalot, cujo coração estava satisfeito, não fallando no estomago, correu para elle e apertou-o nos braços, murmurando :

—Está, pois, segura a sorte do pequeno!

Foi, porém, aquella phrase terminada por doloroso arranco. Soltou-se dos braços de Similór para apalpar os sovacos e os hombros, lugares ordinarios do Saladim. O Saladim não estava lá ; por afflictivo e comico instincto, metteu mãos ás algibeira ; nem sombra de Saladim.

Voltava-lhe a memoria. Soltou gemebundo mugido e correu como uma setta direito á *Galeota*.

— Ora ! dizia o estóico Similór, não tenhas tu medo que o roubem.

Já deveramos ter exprimido este desgosto : Similór, ornado de excellentes qualidades, não era bom pai.

Estugou o passo, porque surdo clamor lhe chegou aos ouvidos. Fugia um homem atravessando a calçada, e logo uma carruagem, que estava parada do outro lado do boulevard, se afastou á galope rasgado.

— Mataram a mulher ! berrava entretanto Echalot afogadamente ajoelhado ao pé do banco. Mataram duas mulheres !

Estavam effectivamente ali duas mulheres deitadas em monte ao pé do banco e n'um mar de sangue. O lampeão proximo allumiava a cabeça da condessa Corona, encostada ao monte de terra onde o Saladim dormia, e o rosto alabastrino de Edmée Leber, emmoldurado nas massas confusas dos bastos e louros cabellos.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES 3.

MUTILADO